ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.940 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Bernardo Ferreira, proprietário e filho do fundador da Livraria Ouvidor, anuncia a intenção de encerrar o negócio, ainda sem data: "O modelo não se sustenta mais"

O ÚLTIMO CAPÍTULO

Uma história contada há mais de meio século, em milhares de páginas e a milhares de leitores em BH, se aproxima do fim. Fundada há 52 anos na tradicional galeria de mesmo nome, a Livraria Ouvidor vai fechar as portas, anuncia o proprietário, Bernardo Ferreira. O negócio, que desde 1974 tem loja na Savassi, sucumbiu às vendas on-line e à pandemia. EM CULTURA, PÁGINA 3

MINAS ENFRENTA PICO DE CONTÁGIOS NESTE MÊS

Saúde prevê que auge de casos de COVID-19 esteja próximo em BH e chegue a outras regiões em até 3 semanas

Depois de fechar janeiro com sucessivos recordes de contaminações pelo novo coronavírus, impulsionados pela variante Ômicron, Minas Gerais deve ter este mês uma disseminação ainda mais intensa da COVID-19. A previsão da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) é de que Belo Horizonte chegue ao ponto mais alto da curva de testes positivos até sábado. Em outras regiões, o auge de infecções é estimado para as próximas duas ou três semanas. O número mais alto de infectados no estado neste ano foi registrado em 28 de janeiro, com mais de 40,7 mil notificações em 24 horas. Nos dias 26, 27 e 29, a incidência também ficou acima dos 30 mil diagnósticos.

"As internações têm sido muito menores, e os óbitos também. Tudo graças à vacinação"

■ **Fábio Baccheretti**, secretário de estado de Saúde

Apesar dos dados oficiais, que revelam a explosão de contaminações, especialistas estimam que os números reais são muito maiores, devido à insuficiência de testagem, seja por dificuldade de acesso, seja por falta de procura por parte de assintomáticos. Esse também é um dos motivos por trás da escalada de infecções, já que muitos transmitem o vírus sem saber que são portadores. Por isso, apesar de os sintomas da nova variante serem tidos como menos graves, o volume de doentes pressiona o sistema de saúde. E a ameaça é maior para os não vacinados ou com esquema de proteção incompleto. Um alento vem da expectativa de que a queda no número de casos seja rápida, como em outros países. PÁGINA 8

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Super Esportes

GOLEADA
RUMO AO CATAR

No reencontro da Seleção com a torcida mineira, o Brasil, mesmo com escalação bem modificada, goleou o Paraguai por 4 a 0, ontem, pelas Eliminatórias, no Mineirão, em meio à disputa dos jogadores brasileiros para garantir lugar na lista de Tite para o Catar. Raphinha e Philippe Coutinho, autores dos dois primeiros gols, estiveram entre os destaques, mas quem saiu do banco, como Antony ***(na foto, comemorando com os companheiros)*** e Rodrygo, que completaram o placar, também aproveitou a chance de mostrar serviço.

FESTA E BOLA FORA

A festa dos mais de 32 mil presentes às arquibancadas ***(foto)*** foi manchada por uma confusão no setor Amarelo Superior, onde torcedores de Atlético e Cruzeiro, incluindo integrantes de organizadas, promoveram agressões e quebra-quebra. Pelo menos uma pessoa ferida precisou ser removida de ambulância. Houve cerca de 20 prisões de integrantes de uma torcida atleticana, que, segundo a PM, iniciou a briga.

PÁGINA 14

STF RETOMA TRABALHOS COM DISCURSO PELA ESTABILIDADE

O discurso foi de pacificação e com apelo por estabilidade e tolerância no ano eleitoral, mas o presidente do Supremo, Luiz Fux, não deixou de mandar um recado na reabertura dos trabalhos do STF: "Não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições", disse. PÁGINA 3

CHEIA DO LAGO DE FURNAS ABRE LUTA POR MANUTENÇÃO

Após mais de um ano e meio, o Lago de Furnas, que banha 34 municípios mineiros, atingiu a cota mínima para possibilitar múltiplos usos da água, como gerar energia e atender a setores como turismo e piscicultura. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobra medidas para que o volume seja mantido. PÁGINA 9

ESTADO CONGELA ATÉ MARÇO ALÍQUOTA DO ICMS DO DIESEL

O governo de Minas prorrogou por 60 dias, até 31 de março, a redução da alíquota do ICMS sobre o diesel, de 15% para 14%, sob justificativa de amenizar o impacto do aumento dos preços, com repercussão sobre outros produtos devido ao custo do transporte. A perda estimada de arrecadação com a medida é de R$ 65,64 milhões. PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Não podemos também ignorar que devemos repudiar veementemente o discurso do ódio", disse o procurador-geral da República, Augusto Aras

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Tolerância nas eleições e rechaçar as ameaças

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, conclamou os brasileiros para exercitarem a tolerância ao longo deste ano eleitoral e afirmou que não há espaço para a violência e ações contra o regime democrático. A fala ocorreu na manhã de ontem, durante o discurso do presidente da mais alta corte de Justiça do país, na sessão solene de abertura do ano judiciário.

E Fux fez questão de acrescentar para que fique bem claro: "Não obstante os dissensos da arena política, a democracia não comporta disputas baseadas no nós contra eles!"

Só que tem mais, melhor ele próprio continuar. "Em sendo assim, este Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, concita os brasileiros para que o ano eleitoral seja marcado pela estabilidade e pela tolerância, porquanto não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para a violência contra as instituições públicas", acrescentou o ministro.

Fux destacou que no Brasil democrático os cidadãos podem expressar suas divergências livremente, "sem medo de censuras e retaliações". O presidente do Supremo afirmou ainda que o respeito à Constituição, às leis e à liberdade de imprensa encontra-se acima de qualquer resultado eleitoral. A citação à imprensa é um registro que o ministro sempre faz questão de citar.

O discurso do ministro foi proferido a partir do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), onde ele se encontrava sozinho, enquanto os demais ministros e convidados marcaram presença na cerimônia por meio de videoconferência.

Como manda a tradição, discursaram também na cerimônia de abertura do ano judiciário o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o procurador-geral da República. Assim como Fux, ambos fizeram apelos por tolerância em ano eleitoral e rechaçaram ameaças ao resultado do pleito.

"As eleições de 2022 exigirão de toda a sociedade a vigilância incansável para que ocorram com lisura, transparência e debate com a sociedade", disse Felipe Santa Cruz, que ocupa, há três anos, a presidência nacional OAB, cargo que deixa nesta terça-feira.

Despedida honrosa, tanto que ressaltou: "Estaremos alertas para que nenhum tipo de ameaça ao pleito, ao seu resultado e ao eleito coloque em risco a vontade soberana do povo brasileiro".

Já o procurador-geral da República, Augusto Aras, fez uma defesa filosófica: "Não podemos também ignorar que devemos repudiar veementemente o discurso do ódio". E acrescentou: "É preciso, sobretudo no ano em que se renovará o solene ritual do voto, manter abertos os espaços de comunicação política".

Áreas de risco

"A visão é algo que nos marca. Em muitas áreas onde foram construídas residências, faltou visão de futuro por parte de quem construiu. Bem como por necessidade, as pessoas fazem nessas áreas de risco", declarou o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) em coletiva de imprensa em Francisco Morato (SP). A comitiva presidencial sobrevoou as regiões afetadas pelas chuva e se reuniu com prefeitos da região, que pediram ajuda financeira ao governo federal. E o presidente reconheceu que essas construções se dão por necessidade.

ED ALVES/CB/D.A PRESS

Fora do ar

O canal do YouTube do Tribunal de Contas da União (TCU) foi retirado do ar ontem. A informação foi divulgada no Twitter pelo vice-presidente da corte, ministro Bruno Dantas **(foto)**. De acordo com ele, o episódio é "grave, súbito e ainda sem explicação". Por causa da retirada do canal do ar, o tribunal teve de cancelar as sessões da 1ª e da 2ª Câmara, que estavam previstas. O TCU informou que ainda não havia garantia para a ocorrência da sessão plenária que estava prevista para hoje, leia-se ontem.

A desculpa

O presidente Jair Bolsonaro informou ao Supremo Tribunal Federal que não participaria da cerimônia de abertura do ano judiciário por motivo de "viagem nacional". Bolsonaro antecipou a visita que faria a São Paulo. O estado sofre com as chuvas intensas e já registrou, pelo menos, 24 mortes. "Em decorrência de viagem nacional o senhor presidente Jair Bolsonaro não poderá participar do referido evento. Assim, agradece a gentileza e envia cumprimentos", justificou o Palácio do Planalto.

O ex-petista

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou, em entrevista à rede de televisão CNN Brasil, que o "Lula de 2022 é bem pior que o de 2002". Antigo apoiador do petista, o ministro de Jair Bolsonaro disse que estes "pessoas não podem voltar" ao governo e comentou ainda que o atual presidente não sabe se comunicar bem com a população. Ciro Nogueira é do Partido Progressista (PP). De que estado? Quem responde é sua esposa, Eliane e Silva Nogueira Lima (PI).

Dilma, não!

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) descartou escolher a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) como uma opção para vice em sua chapa na corrida presidencial. Ele prefere a definição do ex-governador de São Paulo (SP) Geraldo Alckmin sobre a qual partido vai se filiar. As opções do ex-tucano são PSB, o Partido Solidariedade (SD) e o Partido Verde (PV). Geraldo Alckmin também vinha conversando com o PSD, mas a prioridade, nesse caso, seria que ele fosse tentar voltar ao governo paulista.

PINGAFOGO

■ Em tempo: para ir a São Paulo, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) deixou de participar da cerimônia de abertura do ano do Judiciário, marcada por recados velados a ele por parte do ministro Luiz Fux, presidente da corte. Diante de sua ausência, ele não foi citado.

EVARISTO SÁ/AFP

■ Em tempo, sobre a nota Dilma, não: Lula ainda atacou o ex-comandante da Lava-Jato: "O juiz Moro **(foto)** foi considerado parcial, portanto, é um juiz que não merecia ser juiz. Nunca deveria ter colocado uma toga. Acho que ele vai ser medíocre como candidato a presidente".

■ Depois teve o afago: "Dilma é motivo de orgulho. Acho que ela foi vítima do Congresso Nacional. Ela foi vítima, na minha opinião, de uma conspiração para dar um golpe e não permitir que eu voltasse para a Presidência da República".

■ Por fim, O Brasil voltou a registrar mais de 900 mortes por causa da pandemia da COVID-19 em um dia. Foi ontem, isso mesmo, na terça-feira. De acordo com o balanço de casos e óbitos feito pelo Ministério da Saúde, 929 mortes foram registradas.

■ Esse é o maior número de óbitos pela doença desde 18 de setembro de 2021, quando o país confirmou 935 mortes. Diante disso, nada mais a acrescentar. FIM!

ASSEMBLEIA

No retorno aos trabalhos, Zema defende adesão à negociação de dívida. Já o presidente do Legislativo mineiro prega autonomia dos deputados

Apelo para aprovar recuperação fiscal

Guilherme Peixoto

A Assembleia Legislativa de Minas retomou os trabalhos ontem com o discurso do governador Romeu Zema (Novo), lido pelo secretário estadual de Governo, Igor Eto, em defesa da aprovação do Regime de Recuperação Fiscal, programa do governo federal para negociar dívidas com estados com dificuldades de caixa. O chefe do Executivo não compareceu por causa de reunião com secretários estaduais. Há temor pela cassação, em abril, de liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) que garante a suspensão do pagamento imediato de parte do débito, que, ao todo, gira em torno de R$ 140 bilhões.

"Se as liminares não se mantiverem, o estado terá de pagar imediatamente os valores já vencidos, acrescidos de correção monetária e incidência de encargos por inadimplemento, alcançando o montante de R$ 34 bilhões", diz Zema no texto. Apesar do pleito do governador, o ingresso de Minas Gerais no RRF não encontra muito eco na Assembleia. Deputados de oposição e parte do grupo independente temem que o plano proposto pelo governo federal cause prejuízos a importantes políticas públicas conduzidas no estado.

O presidente da Assembleia, Agostinho Patrus (PV), discursou pregando a autonomia dos deputados estaduais. "Independência e união são as inspirações para a sessão legislativa que se inicia", disse. Ele prometeu foco no combate às desigualdades sociais. "Não cultivaremos fantasias, tampouco descuidaremos de nossos passos".

Ele anunciou que, neste ano, uma das metas será o aprofundamento das ações de fiscalização, com o lançamento do projeto Fiscaliza Mais, novo modelo de monitoramento intensivo das políticas públicas estaduais pelas comissões, com foco em indicadores que permitam aferir os resultados e a efetividade das ações do estado em defesa da população.

Para este ano, parlamentares governistas, de oposição e independentes, já sinalizaram oficialmente que devem manter as alianças de 2021 – com o PL de Jair Bolsonaro estando na coalizão antagônica a Zema, liderada pelo PT.

Na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que encerrará as investigações neste mês, parlamentares aprovaram tomar os depoimentos de dois integrantes da alta cúpula da estatal. Precisarão prestar informações à Assembleia o diretor-adjunto de tecnologia da informação (TI), Luís Cláudio Correa Villani, e a gerente de compras de materiais e serviços, Ivna de Sá Machado de Araújo, que falou em setembro, mas teve a oitiva considerada insuficiente. Os deputados têm se debruçado sobre contratos bilionários feitos sem licitação pela Cemig. Para eles, Ivna Araújo, por chefiar o setor de compras, pode falar mais a respeito do tema. Há suspeitas sobre as decisões de dispensar pareceres jurídicos para basear serviços firmados sem editais.

Os deputados estaduais são divididos em três blocos parlamentares – oposição, situação e grupo independente. Na oposição, ao lado do PT, continuará o PL, que deve receber bolsonaristas da Assembleia como Bruno Engler, hoje no PRTB. Mesmo compondo o grupo, os liberais são, na prática, aliados a Zema. A permanência do PL na oposição é meramente burocrática, para garantir a existência de uma coalizão formal de oposição e a participação de deputados do grupo em comissões temáticas.

O partido, hoje, tem dois deputados: Léo Portela e Gustavo Valadares. Com eles, o cordão tem 16 parlamentares – um a mais que o mínimo para poder existir. Se deixassem o grupo sem que houvesse reposição por outro partido, o bloco da oposição deixaria de existir em termos oficiais. Além de petistas e liberais, a oposição tem PSB, PCdoB, Psol, Pros e Rede Sustentabilidade. O líder do grupo é André Quintão (PT). Ulysses Gomes, também filiado ao PT, lidera a minoria. Na base aliada a Zema estarão Novo, PSDB, Podemos, PP, Avante, PSC e Solidariedade. O líder governista é Gustavo Valadares (PSDB). Raul Belém (PSC) lidera o grupo de partidos simpáticos ao Palácio Tiradentes. O grupo independente é liderado por Cássio Soares, do PSD. Presentes, ainda, deputados de MDB, PV, PTB, PDT, Republicanos, Cidadania, PSL, DEM, Patriotas e PRTB.

GUILHERME BERGAMINI/ALMG

Patrus: "Independência e união são as inspirações para a sessão legislativa"

PBH

Ex-chefe de gabinete é indiciado

A Polícia Civil de Minas Gerais indiciou o ex-chefe de gabinete do prefeito Alexandre Kalil (PSD) Alberto Lage por ter gravado uma conversa entre eles em agosto passado. Lage afirma ter gravado o diálogo como forma de se proteger de possíveis ofertas tidas como ele por imorais, mas a corporação entendeu que, ao ter feito a captação do áudio sem o conhecimento do interlocutor, ele agiu de maneira "clandestina".

O inquérito foi encaminhado à Justiça ontem. O indiciamento ocorreu por difamação e por interceptar conversas sem autorização ou aval judicial. O texto é assinado pela delegada Ligia Mantovani. Lage chegou a entregar os áudios a vereadores durante depoimento que deu durante sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da BHTrans, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, no ano passado.

Segundo a Polícia Civil, a conversa entre o então assessor e o prefeito da capital ocorreu quando ele ainda era chefe de gabinete. Portanto, a divulgação do áudio teria quebrado o sigilo "inerente ao cargo de confiança" entregue pelo prefeito Alexandre Kalil.

A Polícia Civil apontou que trechos do diálogo foram divulgados de forma fragmentada, o que teria causado "ofensa à honra da vítima". "Trata-se de um diálogo travado entre o chefe de gabinete e o prefeito municipal em um ambiente restrito e revestido de caráter confidencial natural, cuja publicidade implicou ofensa ao direito à intimidade da vítima e sigilo profissional", afirmou a delegada, no relatório que escreveu.

JUDICIÁRIO

No discurso de reabertura dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal, presidente da corte diz que este ano eleitoral deve ser marcado por "estabilidade e tolerância", e critica polarização

Fux: "Não há espaço para ações contra democracia"

Brasília – Com discurso apaziguador na reabertura dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da corte, ministro Luiz Fux, disse que "não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas". Ele destacou que o ano eleitoral deve ser marcado pela "estabilidade e tolerância" e a importância de cultivar valores democráticos. Fux também ressaltou que a lei e a liberdade de imprensa estão "acima de qualquer que seja o resultado das eleições". A sessão começou pouco depois das 10h, de forma remota. Apenas o ministro Luiz Fux estava presencialmente na corte. O presidente Jair Bolsonaro chegou a confirmar a participação na solenidade, mas desistiu e embarcou para São Paulo para visitar as cidades atingidas pelas enchentes no estado.

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF

"O Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, concita os brasileiros para que o ano eleitoral seja marcado pela estabilidade e pela tolerância, porquanto não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas"

Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal

Fux afirmou que apesar dos desafios a serem enfrentados este ano, não há lugar para qualquer postura pessimista. "O Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, concita os brasileiros para que o ano eleitoral seja marcado pela estabilidade e pela tolerância, porquanto não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas", disse.

"Ao contrário, o período eleitoral deve nos servir de lembrança do quão importante é cultivar os valores do constitucionalismo democrático, com a fiscalização de seu cumprimento diuturnamente. É imperioso que não olvidemos que entre lutas e barricadas vivemos um Brasil democrático, um Estado de direito, no qual podemos expressar nossas divergências livremente, sem medo de censuras ou retaliações", completou. Segundo Fux, "o império da lei, a higidez do texto constitucional brasileiro e a liberdade de imprensa reclamam estar acima de qualquer que seja o resultado das eleições".

Sobre a pandemia de COVID-19, o presidente do STF afirmou que desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia, todas as pessoas e nações vêm aprendendo a enfrentar o surto com atenção, cautela e confiança, e que o STF trabalhou incansavelmente para que os cidadãos e os agentes públicos internalizassem a importância do agir coletivo e da co- operação nas esferas pública e privada.

Ele lembrou que a pandemia já causou a morte de mais de 5 milhões de vidas no mundo, mais de 600 mil delas no Brasil, em "momento de profunda fragmentação social, de indesejável polarização política e cultural". Ponderou que todos estamos na mesma teia e que "não existem vitórias individuais ou isoladas, mas êxitos decorrentes de articulações coletivas bem-sucedidas".

O ministro chamou à reflexão para que cada um veja como "contribuir para vencer desafios da humanidade como a pobreza extrema, a desigualdade socioeconômica e o desenvolvimento com proteção do meio ambiente". Nesse contexto, ressaltou que importantes decisões foram tomadas pelo STF em seu primeiro ano de gestão, em plena pandemia, e que contribuíram para salvar vidas e empregos.

Representando o Ministério Público, o procurador-geral da República, Augusto Aras, disse que neste ano de eleições devem prevalecer a tolerância, o respeito à diversidade e à pluralidade de ideias que fazem parte do povo brasileiro. Sobre as eleições gerais marcadas para outubro, Aras defendeu que se mantenham abertos os espaços de manifestação política e de uso da palavra. Afirmou que discursos de ódio devem ser repudiados com veemência e afirmou que cada cidadão tem o direito sagrado de escolher seu destino e as políticas públicas que quer para sua família e sua comunidade. Destacou ainda a importância do combate ao crime organizado, à corrupção e aos crimes ambientais.

Vazamento ajuda milícias e hackers, diz Barroso

ANTÔNIO AUGUSTO/ASCOM/TSE

"Informações sigilosas fornecidas à Polícia Federal foram vazadas pelo próprio presidente da República em redes sociais, divulgando dados que auxiliam milícias digitais e hackers"

Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Brasília - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, disse ontem, na abertura dos trabalhos da corte, que o presidente Jair Bolsonaro vazou informações sigilosas que "auxiliam milícias digitais e hackers de todo o mundo". Segundo ele, "faltam adjetivos para a atitude deliberada de facilitar ataques criminosos". Barroso fez a declaração em discurso por videoconferência, que teve a participação também dos demais ministros do TSE e do procurador-geral da República, Augusto Aras.

Em 4 de agosto do ano passado, Bolsonaro divulgou nas redes sociais a íntegra de inquérito da Polícia Federal que apura suposto ataque ao sistema interno do TSE em 2018 – e que, conforme o próprio tribunal, não representou qualquer risco às eleições. O ato resultou na abertura de um inquérito por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Barroso citou Bolsonaro no discurso ao falar sobre a comissão de transparência eleitoral criada para fiscalizar os testes das urnas eletrônicas que serão utilizadas nas eleições deste ano. "Confiamos, porque precisamos confiar, na integridade dos membros da comissão para cumprirem a palavra de manter sob reserva as nossas conversas, para que não haja vazamentos indevidos. Sobretudo em matéria de cibersegurança, o sigilo é imprescindível por motivos óbvios. Ninguém fornece informações que possam facilitar ataques, invasões e outros comportamentos delituosos", declarou.

Em seguida, o ministro fez a menção a Bolsonaro: "Tudo aqui é transparente, mas sem ingenuidades. Sempre lembrando que informações sigilosas que foram fornecidas à Polícia Federal para auxiliar uma investigação foram vazadas pelo próprio presidente da República em redes sociais, divulgando dados que auxiliam milícias digitais e hackers de todo o mundo que queiram tentar invadir nossos equipamentos."

E completou: "O presidente da República vazou a estrutura interna da TI [tecnologia da informação] do Tribunal Superior Eleitoral. Tivemos que tomar uma série de providências de reforço da segurança cibernética dos nossos sistemas para nos protegermos. Faltam adjetivos para qualificar a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral brasileiro a ataques de criminosos".

URNAS ELETRÔNICAS

O ministro Barroso criticou também tentativas recentes de retomada da discussão sobre o voto impresso, antiga bandeira de Bolsonaro, que nunca apresentou provas da suposta fragilidade no sistema eletrônico. "Não há qualquer sentido em se retomar a discussão sobre o voto impresso com contagem pública manual para as eleições 2022, como voltou a circular. Um retrocesso que já assombrou o país no ano passado, e que volta e meia é ressuscitado", declarou.

No ano passado, a Câmara arquivou projeto que tentava estabelecer a impressão do voto. Mesmo assim. De acordo com Barroso, além da decisão dos parlamentares, o calendário eleitoral de 2022 impede que mudanças surtam efeito na votação marcada para outubro. "Para a Justiça Eleitoral, já não daria tempo de operacionalizar o desenvolvimento de um novo sistema, fazer o protótipo da impressora – que não é uma urna pronta de balcão, mas é customizada para garantir o sigilo. Não daria tempo para isso, não daria tempo para fazer a licitação e produzir 500 mil impressoras", afirmou o presidente do TSE.

"Retomar essa discussão constituiria tão somente uma tentativa deliberada de tumultuar o processo eleitoral. O país está precisando, em meio a muitas coisas, de debate de ideias e não da repetição de bobagens", completou.

CHUVA

Enquanto bombeiros ainda procuram 10 desaparecidos, presidente visita as regiões onde ocorreram 24 óbitos

"Lamentamos as mortes", afirma Bolsonaro em SP

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) sobrevoou na manhã de ontem áreas de São Paulo atingidas pelas fortes chuvas, incluindo Franco da Rocha, na região metropolitana da capital. Em seguida, ele se reuniu com prefeitos das cidades mais afetadas, por volta do meio-dia. Pelo menos 24 pessoas já morreram desde sábado e outras 10 seguem desaparecidas, enquanto as buscas continuam sendo feitas por bombeiros em Franco da Rocha.

Em entrevista coletiva, Bolsonaro lamentou as mortes em decorrência de deslizamentos e enchentes e disse que faltou "visão de futuro" aos moradores dos locais afetados. "Muitas áreas onde foram construídas as residências, faltou alguma visão de futuro por parte de quem construiu. Por necessidade, também, as pessoas fazem (construção) nessa área de risco".

Bolsonaro também anunciou ajuda. "Desde quando tomamos conhecimento do ocorrido, mandamos para cá nosso secretário da Defesa Civil. Os nossos ministros entraram em contato com prefeitos da região e, hoje, (estou) presente aqui com seis ministros. Também nos apresentamos a prefeitos para mostrar o que nós podemos fazer, o que nós temos à disposição para minorar os sofrimentos das pessoas. Lamentamos as mortes. Sabemos que muitas vezes as pessoas constroem a sua residência por necessidade em local que 10, 20, 30 anos depois o tempo leva a desastres", declarou.

O chefe do Executivo, entretanto, não divulgou os valores que poderão ser repassados. "No tocante ao montante, obviamente, os prefeitos, já conversamos agora, alguns já tomaram providência. Eles apresentam suas necessidades e nós aqui faremos todo o possível para atendê-los", disse.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, disse que por orientação de Bolsonaro, telefonou para os prefeitos e discutiu ações de ajuda aos desabrigados. "Trabalho sendo feito conforme legislação e necessidade. Acolhimento a desabrigados, trabalharmos em conjunto com estado, município, sociedade. Estaremos aqui nos próximos 15 dias falando sobre linhas de financiamento para obras de infraestrutura e vamos discutir obras de prevenção", disse.

Bolsonaro estava acompanhado do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, do filho Eduardo Bolsonaro, do ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Heleno, do ministro da Cidadania, João Roma, do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luís Eduardo Ramos, do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, e do secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, coronel Alexandre Lucas.

Ao menos 24 pessoas morreram em decorrência das chuvas desde sábado no estado de São Paulo. Em Franco da Rocha, foram oito vítimas.

Entre as pessoas que perderam a vida no estado, oito eram crianças. Segundo a Defesa Civil, há ainda 10 pessoas desaparecidas e 660 famílias desabrigadas.

Em dezembro do ano passado, o presidente foi criticado por não retornar às cidades do Sul da Bahia que sofreram com problemas semelhantes.

AFP

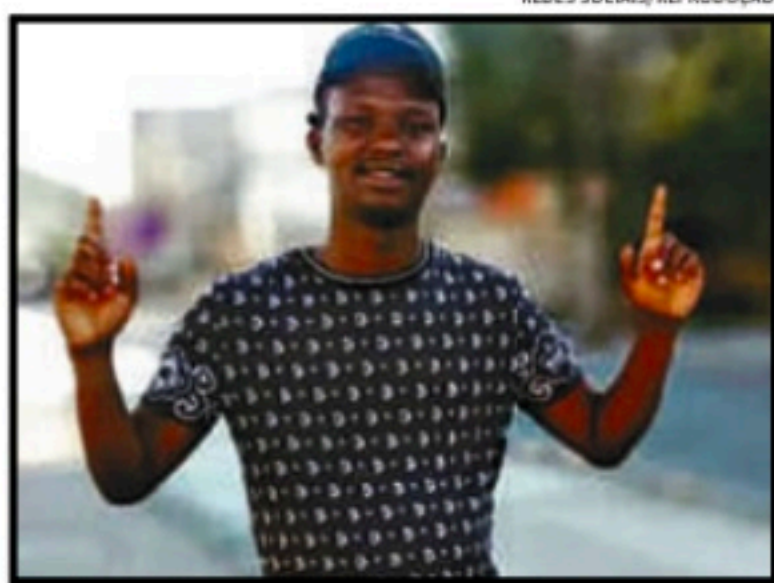
> Faltou visão de futuro por parte de quem construiu. Por necessidade, também, as pessoas fazem (construção) nessa área de risco"
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República

MORTE DE CONGOLÊS

Três suspeitos são presos

Rio de Janeiro – A Polícia Civil do Rio prendeu ontem três suspeitos de espancar até a morte o congolês Moise Kabamgabe, de 24 anos, num quiosque. Os nomes de dois não foram divulgados, mas todos foram identificados por câmera que flagrou a agressão. O primeiro se entregou. Alisson Oliveira, de 27 anos, compareceu à 34ª Delegacia de Polícia, em Bangu, e disse ter agredido o congolês na Barra da Tijuca. Moise foi atacado após cobrar R$ 200 por duas diárias de trabalho não pagas no quiosque Tropicália, na orla da Barra, na Zona Oeste. Ele estava no Brasil desde 2011, quando fugiu da guerra na República Democrática do Congo. Alisson, que seria empregado do quiosque, prestou depoimento, mas o teor não foi divulgado. Em vídeo divulgado nas redes sociais, ele afirma que a morte não foi motivada porque a vítima era negra ou "porque alguém devia a ele".

"Eu sou um dos envolvidos na morte do congolês. Quero deixar bem claro que ninguém queria tirar a vida dele, ninguém quis fazer justiça porque ele era negro ou alguém devia a ele. Ele teve um problema com um senhor do quiosque do lado, a gente foi defender o senhor e infelizmente aconteceu a fatalidade de ele perder a vida", disse Alisson.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

O congolês Moise Kabamgabe foi espancado até a morte em quiosque

Alissou afirmou ainda que junto com outro envolvido no espancamento tentou prestar socorro, pediu desculpas à família de Moise e disse que iria se entregar. Mais tarde, a polícia divulgou o vídeo mostrando as agressões à vítima. As imagens revelam que as agressões começam depois de uma discussão entre um homem que segura um pedaço de pau e o congolês.

Em seguida, Moise solta objetos que segurava e mais dois homens se aproximam. Na sequência começam as agressões. Em vários momentos é possível ver que o congolês não oferecia resistência enquanto levava golpes com pedaços de madeira. As agressões duraram pelo menos 15 minutos e foram gravadas pelas câmeras de segurança do quiosque. Moise sofreu ataques de mais de um agressor, que, segundo testemunhas, usaram pedaços de madeira e um taco de beisebol. Ele foi encontrado em uma escada, amarrado e já sem vida. Os parentes só souberam da morte na manhã de terça-feira (25/1), quase 12 horas após o crime.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), disse pelas redes sociais que o assassinato de Moise "não ficará impune". Já o secretário municipal de Fazenda do Rio de Janeiro, Pedro Paulo, afirmou que o quiosque terá o alvará suspenso.

O primo de Moise, Yannick Iluanga Kamanda, que teve acesso às imagens obtidas pela Polícia Civil, disse ao jornal Extra que o primo chegou até a ter as pernas e os braços amarrados durante a agressão. "Num primeiro momento, o meu primo é visto reclamando porque ele queria receber. Em determinado momento, os ânimos se acirraram e o gerente pega um pedaço de madeira. O meu primo corre para se defender com uma cadeira. O gerente vai embora e em seguida volta com cinco pessoas e pegam o meu primo na covardia."

"Um rapaz dá um mata-leão (chave de pescoço) nele e os outros quatro se revezam em bater", disse. " Ele apanhava e as pessoas se revezavam para bater. Não satisfeitos, eles amararam os braços e as pernas dele e continuaram batendo. O meu primo ficou desacordado e mesmo assim ele espancavam ele. Só depois eles viram que ele estava desacordado e deixaram ele jogado na areia", acrescentou.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

A política mundial caminha no sentido anti-horário; no Brasil, também

Desde a eleição do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, a política mundial caminha no sentido anti-horário. As recentes eleições chilenas e, nesse fim de semana, as eleições portuguesas, mostram isso. A onda eleitoral favorável às forças mais conservadoras e reacionárias, em vários países da Europa e da América Latina, foi contida em razão de fatores que também estão se apresentando nas eleições brasileiras. Primeiro: indiscutivelmente, a pandemia de COVID-19 desorganizou a economia e escancarou as desigualdades sociais num quesito básico, o direito à vida.

Segundo: o novo choque de petróleo, patrocinado pela Opep, pela Rússia e pela Venezuela, grandes produtores mundiais. Terceiro: a economia do carbono está tornando a vida humana no planeta muito mais difícil e ameaça o futuro da espécie. Quarto: a compreensão no Ocidente de que não existe salvação fora da democracia; por sinal, muito bem lembrada em 27 de janeiro passado, em memória do Holocausto.

É uma corrida contra o tempo, porque o mundo está mudando em razão das novas tecnologias e sua utilização em grande escala, mas essas mudanças estão aprofundando o fosso entre o centro e a periferia do capitalismo e entre ricos e pobres, em todas as sociedades, algumas menos, a maioria mais, o que coloca em risco a própria democracia. O status quo internacional herdado do pós-2ª Guerra Mundial está sendo posto em xeque, como agora, na crise da Ucrânia, que mais uma vez confirma a tese de Jürgen Habermas, um filósofo e sociólogo alemão, de descongelamento do pacto de fronteiras tecido na Conferência de Yalta, na Crimeia, que na época ainda era território da Rússia.

> *"Caso Lula faça seu aggiornamento, a estratégia de seus concorrentes no campo democrático não passará da mera busca de sobrevivência na trincheira parlamentar"*

Realizada entre 4 e 11 de fevereiro de 1945, o encontro reuniu o presidente americano Franklin Roosevelt, o premiê britânico Winston Churchill e o líder soviético Joseph Stálin. Desde a queda do muro de Berlim, velhos conflitos entre nações e povos da Europa estão sendo exumados.

Estamos diante de uma nova "guerra-fria", na qual os Estados Unidos estão abrindo duas frentes de fricção: uma na Ásia, aliados a Taiwan e ao Japão, contra a China; a outra, no Leste europeu, aliados à Inglaterra e à Ucrânia, contra a Rússia. É nesse cenário que agora se desenvolve a corrida mundial para reinventar o Estado e a disputa pela hegemonia da nova economia mundial, que substituirá o carbono pela energia limpa. Esse é também o pano de fundo da disputa política que está em curso no Brasil, em razão das eleições de outubro próximo. A polarização política que estamos observando nas eleições faz parte desse contexto.

Bolsonaro representa as forças mais conservadoras desse processo, com as quais está articulado internacionalmente, embora tenha perdido seus principais aliados na cena mundial, com as derrotas de Donald Trump, nos Estados Unidos, e Benjamin Netanyahu, em Israel. No outro lado do campo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se esforça para ocupar o espaço das forças de centro, embora sua candidatura seja essencialmente de uma esquerda tradicional. O reposicionamento de Lula não ocorre por acaso. O ex-presidente está conectado a lideranças importantes da Europa e sabe que o desafio de incorporar o Brasil à nova realidade global depende de novos paradigmas e não do velho nacional-desenvolvimentismo. Será capaz de fazer isso?

Desafios ao centro

De certa forma, o destino das forças políticas que buscam a construção de uma terceira via nas eleições presidenciais depende dessa resposta. Caso Lula faça seu aggiornamento, a estratégia de seus concorrentes no campo democrático não passará da mera busca de sobrevivência na trincheira parlamentar. A massa crítica adquirida por sua candidatura nas camadas de mais baixa renda beneficiadas durante seu governo sustenta a polarização com o presidente Jair Bolsonaro, cuja posição segura no segundo turno está ameaçada, mas não a ponto de se tornar irreversível. Em razão da força do Estado brasileiro e das corporações e segmentos da sociedade que se identificam com sua narrativa, Bolsonaro ainda garante seu lugar no segundo turno.

Os demais candidatos de oposição enfrentam duas grandes dificuldades: a fragmentação do seu campo de forças, que funciona como um balaio de caranguejos, ou seja, quando um pré-candidato tenta fugir do cesto, o outro o puxa pra baixo; e a ausência de uma narrativa eleitoral robusta que consiga sensibilizar a grande massa do eleitorado refratária à polarização e oferecer propostas exequíveis para a retomada do desenvolvimento.

Teoricamente, Ciro Gomes (PDT), Sergio Moro (Podemos), João Doria (PSDB), André Janones (Avante), Simone Tebet (MDB), Alessandro Vieira (Cidadania), Rodrigo Pacheco (PSD) e João Amoedo (Novo), protagonistas da fragmentação, podem enfrentar esse problema. Para isso, precisam promover, sinceramente, uma composição dessas forças em bases programáticas e eleitorais sustentáveis; formular um programa comum, que dê respostas à necessidade de fortalecer a democracia e desenvolver o país de forma sustentável e integrada à economia mundial; e defender o combate efetivo à desigualdade e à exclusão social, com metas claras e exequíveis. Parece fácil, mas não é.

MICHEL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE GARCIA

"E entre as primeiras pautas do Supremo estão as federações de partidos, inventadas porque as coligações foram proibidas'

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE

Justiça e eleição

Ontem reabriu o Judiciário, neste ano eleitoral. O "reabriu" é relativo, porque o voluntarismo de alguns ministros os fez receber, mesmo nas férias, os costumeiros pedidos de pequenos partidos, para incomodar o governo. O presidente Fux, na posse, um ano e meio atrás, havia se queixado de que o Supremo tem sido usado em ações políticas, que deveriam ser resolvidas nos plenários próprios, do Legislativo. E pediu que isso fosse evitado. Mas, desta vez, não tocou no assunto em que foi vencido. Falou, sim, do império da lei, da higidez da Constituição e da liberdade de imprensa, e que não há espaço para ações contra a democracia. Será que estava de novo alertando o próprio tribunal?

E entre as primeiras pautas do Supremo estão as federações de partidos, inventadas porque as coligações foram proibidas e é preciso saltar por cima da cláusula de barreira que pega os nanicos; outro tema será a data de início para contar a inelegibilidade de oito anos da Lei da Ficha Limpa, outra hipocrisia igual à primeira, porque o próprio Supremo já lavou a ficha de condenado em três instâncias que é hoje candidato, e não devemos esquecer que foi um presidente do Supremo quem presidiu o julgamento no Senado que, ad hoc, afastou da Constituição a inelegibilidade por oito anos da presidente condenada.

Se isso acontece em relação a um lado da principal disputa eleitoral, o contrário acontece em relação ao outro lado. São evidentes as ações para fustigar o candidato à reeleição. A obrigatoriedade de um presidente da República de comparecer pessoalmente diante de um delegado da Polícia Federal na última sexta-feira, pode ser incluída em um conjunto de provocações. O tal "vazamento" do inquérito dos hackers no TSE se refere a documentos distribuídos aos deputados pelo relator da Comissão Especial da PEC do Voto Impresso, deputado Felipe Barros. A Comissão aprovou a requisição à Polícia Federal e recebeu os inquéritos de invasão de computadores do TSE. Não havia sigilo sobre os documentos. O delegado federal que trabalhou no caso confirmou, em depoimento, que não havia sigilo no inquérito. Quando Bolsonaro se manifestou sobre a violação do sistema do tribunal, aí apareceu a versão do sigilo desrespeitado, corroborada pela delegada escolhida por Alexandre de Moraes para tocar o caso.

O assunto, de 2018, estava dormido, mas a insistência do ministro Moraes despertou novamente a polêmica. O ministro Barroso foi a Portugal ver a eleição de domingo e postou, entusiasmado, que foi um show de organização e que ninguém questionou o resultado. O voto, lá, é de papel e posto na urna pelo eleitor. O mais difícil para alguns do TSE será deixar cristalina a isenção requerida para ser juiz. A ministra Cármen Lúcia recém-participou de reunião política em São Paulo. Há poucos meses, oito do Supremo decidiram que o condenado duas vezes em três instâncias é elegível – e é o principal adversário do candidato à reeleição, que tem sido hostilizado por juízes do mesmo tribunal, que integram o TSE. Tais juízes vão ter que fazer esforço para ganhar confiança do dono da eleição, que é o eleitor, que certamente tem acompanhado toda a movimentação dos que vão apurar o voto, que é origem do poder.

CÂMARA DE BH

Comissão de Legislação e Justiça arquiva projeto de auxílio-transporte para famílias de baixa renda. Plenário revoga normas da COVID-19. Alexandre Kalil critica medidas

Vereadores barram ajuda na passagem para pobres

GUILHERME PEIXOTO

No dia em que voltaram do recesso de janeiro e aprovaram sustar decretos da prefeitura sobre o enfrentamento à COVID-19, parte dos vereadores de Belo Horizonte rejeitou projeto de lei (PL) para a concessão de vales-transporte sociais a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade. Por três votos a dois, o texto não passou pelo crivo da Comissão de Legislação e Justiça (CLJ) da Câmara Municipal e, assim, foi arquivado. Apesar disso, um grupo de parlamentares se articula para tentar um recurso, anular a decisão e tentar viabilizar o programa.

O Auxílio-transporte BH foi proposto pela equipe do prefeito Alexandre Kalil (PSD) em outubro do ano passado. A ideia é subsidiar passagens de famílias de baixa renda e mulheres em situação de violência doméstica ou em tratamento de câncer. O pacote foi pensado para custear, ainda, passe livre a estudantes. A fim de bancar as tarifas, o poder público municipal propôs repassar 10 pagamentos de R$ 100 aos beneficiários – exceção feita aos estudantes, que receberiam o subsídio via cartões eletrônicos de passagem.

A rejeição ao Auxílio-transporte BH foi sugerida pelo vereador Gabriel Azevedo (sem partido), presidente e relator do tema na CLJ. Ele considerou a ideia inconstitucional e relatou ter recebido ofício do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais (MPC-MG) recomendando o descarte da ideia. Reinaldo Gomes (MDB) e Fernanda Pereira Altoé (Novo) votaram com o relator. Ao explicar suas razões para o veto, Gabriel Azevedo argumentou que a ideia de custear parte das tarifas seria uma forma de "aproveitar" os recursos já remetidos às concessionárias dos coletivos. "A eventual aprovação desse projeto de lei resultaria em prejuízo de mais de R$ 20 milhões para Belo Horizonte, beneficiando os empresários de transporte coletivo com recursos provenientes do pagamento de impostos municipais pelo restante da população", lê-se em trecho do parecer do político.

ABRAÃO BRUCK/CMBH

Relator, vereador Gabriel Azevedo (sem partido) alegou "inconstitucionalidade" no parecer contra projeto

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Demonstração de insensibilidade

Uma das maiores reclamações que têm sido registradas durante a pandemia é em relação à falta de agilidade do poder público para reduzir a aflição dos que foram mais atingidos pela crise econômica diante do avanço da COVID-19: as famílias de baixa renda. Por isso, deve-se lamentar profundamente a decisão da Comissão de Legislação e Justiça da Câmara de Belo Horizonte de arquivar o projeto do auxílio-transporte, que garante uma ajuda direta – e imediata – na mobilidade desse segmento numeroso de moradores de BH, e ainda colabora para fomentar a economia local. Caso o projeto do Executivo tivesse sido levado para votação em plenário, certamente a maioria dos vereadores da Casa demonstraria maior sensibilidade do que os responsáveis por esse ato.

O grupo que vai tentar recurso para reverter a decisão é puxado pelas vereadoras Bella Gonçalves (Psol) e Duda Salabert (PDT). Na reunião de ontem, Bella e Irlan Melo (PSD) votaram contra a rejeição ao projeto. A ajuda no valor das passagens seria custeada por repasses pela prefeitura às empresas de ônibus durante a pandemia de COVID-19. Os aportes, que somam aproximadamente R$ 220 milhões, foram originalmente feitos para bancar, antecipadamente, as tarifas pagas por servidores municipais.

"Não é possível que os vereadores considerem inconstitucional destinar valores para garantir o direito à mobilidade das famílias pobres da cidade, tão afetadas pelas consequências sociais e econômicas da pandemia. Inconstitucional é manter o povo em situação precária com o dinheiro no cofre das empresas e dos empresários", protestou Bella Gonçalves. Duda Salabert, por sua vez, afirmou que não imaginava cenário em que o projeto dos vales fosse rejeitado. "Respeito a posição da CLJ, mas entramos com um recurso", pontuou, reforçando a fala da colega.

REGRAS ANULADAS Também ontem, os vereadores de Belo Horizonte aprovaram em plenário o Projeto de Resolução (PRE) que interrompe efeitos de decretos da prefeitura sobre medidas temporárias de combate à COVID-19. O texto susta, inclusive, a validade da norma que determina o uso obrigatório de máscaras faciais. Na reunião de ontem, a primeira desde o fim do recesso parlamentar, os integrantes da Câmara Municipal definiram, ainda, derrubar veto de Alexandre Kalil a trechos de projeto de lei (PL) que trata dos servidores municipais.

O prefeito havia vetado itens como a autorização do pagamento de R$ 1 mil, na forma do abono COVID-19, a servidores da saúde e da assistência social com atuação no combate à pandemia. Alterações na tabela salarial dos agentes de saúde e de combate a endemia também foram viabilizadas, bem como a redução de jornada para servidores com filhos com deficiência.

Kalil comunicou o veto em novembro do ano passado. Um mês depois, vereadores da Comissão Especial instituída para analisar as rejeições assinadas pelo prefeito recomendaram aos colegas a anulação da decisão do Poder Executivo municipal. Ao dispensar o pagamento do abono, a prefeitura argumentou que compete apenas ao Executivo legislar sobre o salário dos servidores municipais. Havia, ainda, a preocupação por aumento de despesas sem o apontamento de fonte de recursos.

O trecho vetado por Kalil a respeito dos vencimentos dos agentes de saúde apontava que a diferença de salários pagos aos diferentes níveis de carreira não pode ser inferior a 5%. Na PBH, há a preocupação sobre a mudança na forma de pagamento dos proventos ser inconstitucional e, assim, terminar judicializada, sem efeito prático aos trabalhadores.

"A prefeitura criou o plano de carreira dos agentes comunitários de saúde e já pagava o piso salarial antes de o governo federal determinar o complemento. É um veto técnico", disse o vereador Bruno Miranda (PDT), vice-líder do governo municipal na Câmara. Macaé Evaristo (PT), compôs o grupo de 24 parlamentares que optou por derrubar o veto de Kalil a trechos do texto sobre o funcionalismo do setor de saúde. Para ela, o abono COVID-19 e as mudanças na estrutura de pagamento aos agentes de saúde representam reconhecimento diante do trabalho contra o coronavírus. "É muito justo que a gente possa honrá-los merecidamente e fazer valer as suas reivindicações", afirmou.

O projeto de resolução que susta decretos instituídos para conter a COVID-19 foi apresentado em 30 de setembro do ano passado. O texto, que se não fosse apreciado trancaria a pauta de votações do plenário da Câmara, propõe interromper os efeitos de mais de 40 atos instituídos por causa da infecção. Treze dos 41 vereadores assinam a sugestão. De acordo com eles, os decretos municipais não representaram requisitos da lei federal que trata das medidas para enfrentar a emergência imposta pela pandemia. Portanto, os atos são, segundo o grupo, "ilegais desde a sua origem".

Prefeito comenta decisão

O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD) reagiu à rejeição a uma proposta sobre o subsídio de passagens de ônibus a famílias de baixa renda, mulheres em situação de violência doméstica e em tratamento de câncer e a estudantes. Na tarde de ontem, o texto foi descartado e arquivado pela Comissão de Legislação e Justiça (CLJ), primeiro comitê a analisar as propostas que chegam à Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Ao comentar o resultado da votação no colegiado, Kalil citou revés sofrido no ano passado, quando parte dos parlamentares belo-horizontinos rejeitou, em plenário, autorização ao Executivo para a captação de R$ 907 milhões a fim de obras para minimizar impactos das chuvas. "O Legislativo é independente e faz o que quer, como fez ao rejeitar projeto que autorizava a prefeitura a contrair empréstimo para as obras na Bacia do Ribeirão Isidoro, reduzindo as enchentes no Vilarinho", disse.

Em relação à derrubada das normas da COVID-19, a Prefeitura de BH garantiu que a revogação aprovada ontem pelos vereadores perdeu o efeito, porque houve atualização nas regras e protocolos postos em prática para enfrentar a infecção na cidade. Na prática, a única norma anulada por causa da decisão dos vereadores é a que limita o número de passageiros nos ônibus. (GP)

REDUÇÃO DE TARIFA

Representantes da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e das empresas de ônibus concessionárias da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) vão se reunir na segunda-feira, às 14h, para homologar, em audiência de conciliação, o acordo judicial que define a redução das tarifas do transporte coletivo municipal. A promessa inicial é de que a redução aconteça ainda neste mês de fevereiro. Para isso, o acordo precisa ser homologado e enviado para a Câmara Municipal de BH. A partir de então, os vereadores se debruçam sobre o tema e votam o futuro projeto de lei que define a redução. Se o acordo feito entre a Prefeitura e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de BH (Setra-BH) receber o aval dos parlamentares municipais e sair do papel, o preço para embarcar nos ônibus comuns deixará de ser R$ 4,50 e recua a R$ 4,30. Outros coletivos, como os circulares, também serão impactados pela medida.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Para não faltar energia

As chuvas deste verão, embora voltem a causar estragos e tragédias nas regiões castigadas por temporais, com grandes volumes concentrados em período curto de tempo, estão, como efeito colateral, aliviando o risco de que o país venha a conviver com apagões elétricos neste ano. Embora essa circunstância certamente não compense as perdas de vidas humanas, a recuperação de reservatórios já permitiu ao governo aliviar a tarifa de escassez hídrica para os consumidores da camada mais pobre da sociedade, beneficiados por programas federais de transferência de renda.

Mas a conjuntura no sistema de geração ainda não é suficiente para dar tranquilidade com relação à travessia do próximo período seco. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já havia definido que os R$ 14,20 cobrados a cada 100 quilowatts/hora vigoram nas contas até abril, quando chega ao fim o período chuvoso nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, onde estão as usinas que respondem por 70% da produção hidrelétrica do país.

A partir de abril, o que se imagina é que a Aneel adote a tarifa vermelha, que, na segunda faixa, cobra R$ 9,492 a cada 100 quilowatts/hora, para permitir que o rombo das distribuidoras seja amortizado pelos consumidores. É uma opção, mas é o maior indicativo da falta de planejamento do governo, quando deixou que os reservatórios das hidrelétricas chegassem ao ponto que exigiu a imposição de custos aos consumidores.

E não é apenas nas contas que a população é punida. Há um grande contingente de pessoas vivendo hoje às margens dos lagos que se formaram nas grandes represas construídas há décadas, e cujas fontes de renda secam com o esvaziamento dos reservatórios. Há ainda atividades produtivas, como a navegação e a piscicultura.

> É preciso planejar o funcionamento das hidrelétricas e avançar na diversificação de fontes

Por outro lado, o risco de adotar medidas eleitoreiras para redução na conta de energia na atual conjuntura é comprometer a busca de equilíbrio nas hidrelétricas. É prudente e necessário que o governo encontre formas de equilibrar o custo da geração. Seja com mais incentivo a fontes como o sol, os ventos e queima de sobras de indústrias e gás natural, que representam custo muito menor em relação às usinas térmicas a óleo diesel; seja com a administração das tarifas por um período suficiente para que as represas cheguem a um nível que não comprometa a operação na estiagem. A pressa ou interesse político em baixar o custo será proporcional à elevação do risco de problemas mais à frente.

E aqui não há uma defesa da energia cara, que aperta o orçamento das famílias e sufoca as empresas, mas sim de que o governo planeje a recuperação dos lagos das usinas, que, mais do que estoque de energia, são fonte de renda para cidades que margeiam as represas das hidrelétricas. Com o período chuvoso deste ano, os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste estão com 41,71% da capacidade de armazenamento, quase o dobro do patamar de 23,24% de janeiro de 2021. Mas ainda há disparidades e o que se espera é que todo o sistema chegue ao fim de março com mais de 50% do volume útil. Hoje, Furnas está com 55,8%, mas Ilha Solteira está em colapso.

O baixo crescimento econômico esperado para este ano deve ajudar no processo de recuperação dos reservatórios, assim como a entrada em operação de novas usinas, subestações e linhas de transmissão que permitam otimizar a operação e estocar água sem onerar consumidores. É preciso planejar o funcionamento das hidrelétricas e avançar no processo de diversificação de fontes de geração, principalmente a solar e a eólica, que tem maior produção firme de energia exatamente no período seco, quando os reservatórios de água das usinas sofrem com a vazão maior e a evaporação. Hoje, as hidrelétricas respondem por 56% da geração, as térmicas por 25% e as eólicas, por 11%. Com essa estrutura e mais anos de estiagem prolongada, o Brasil enfrentará mais riscos de desabastecimento.

FRASE

O Legislativo é independente e faz o que quer, como fez ao rejeitar projeto que autorizava a prefeitura a contrair empréstimo para as obras na Bacia do Ribeirão Isidoro, reduzindo as enchentes na Vilarinho"

■ **Alexandre Kalil**, prefeito de BH, ao comentar rejeição pela Câmara de proposta sobre subsídio de passagens de ônibus a cidadãos mais vulneráveis

99

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

CIDADANIA

Professor lembra função estratégica da educação

Paulo Fraga da Silva*

"Imprescindível destacar o importante papel da educação, quer seja para a sociedade quer seja para o indivíduo. Ao analisarmos os países centrais, nos quais a cidadania foi fortalecida ao longo dos anos, o investimento em educação sempre foi alto, ou seja, há um olhar especial e prioritário dessas sociedades para o quão importante é educar suas novas gerações. Assim, qualquer país que pretenda construir um projeto de nação, inevitavelmente deve passar pelo cuidado dedicado à educação, concebendo-a como área estratégica de desenvolvimento.

No que se refere ao indivíduo, além de possibilitar seu processo de socialização, a educação permite que se desenvolva o exercício da autonomia do pensar, além de ampliar a criticidade, razões óbvias pelas quais muitos governos acabam por não dedicar investimentos necessários à educação de qualidade.

A educação fornece instrumentos para que o indivíduo alcance uma vida mais digna, permitindo que tenha melhores oportunidades, além de contribuir em seu processo de humanização e inclusão social. Identifica-se, assim, uma íntima relação entre educação, democracia e cidadania. Não à toa que a ONU estabelece a educação de qualidade como um de seus principais objetivos de desenvolvimento sustentável.

Uma forma coerente de comemorarmos o Dia da Educação é pensar na valorização do profissional da educação – o professor. Investir numa educação de qualidade é dedicar-se à formação de excelência do seu corpo de professores. Quer saber se um país tem projeto de educação de qualidade? Verifique como tal país trata seus professores.

Pensar em nosso Brasil, que neste ano comemora seus 200 anos de independência, nos traz a certeza de um longo caminho ainda a percorrer no alcance de uma educação de qualidade acessível a todos e, só assim, como dito por Paulo Freire, poderíamos promover a liberdade, resultando na transformação social, construindo, desse modo, um mundo melhor e mais justo."

* Coordenador do curso de pedagogia e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie

● NOVA LIMA RECUA E VOLTA A PERMITIR EVENTOS PRIVADOS QUE SERIAM CANCELADOS

"Vai acabar surgindo uma nova variante em Nova Lima. Os ricos estão achando que estão imunes? Estão achando que são imortais? Nova Lima nunca respeitou o vírus. Quem morre é o povo pobre da cidade."

■ **Senju**

● MULHER É ESTUPRADA EM RUA DO BAIRRO FLORESTA, EM BH

"Infelizmente, não se pode andar mais nas ruas, que psicopatas acham que estão dando em cima deles."

■ **Valquiria Alves**

● O APOIO DE RENAN CALHEIROS A LULA TEM O 'AVAL' DE DILMA ROUSSEFF

"Meu Deuxxxxxx."

■ **Waldrey Guimarães**

"Renan esquece que o MDB já tem pré-candidata."

■ **Marco Aurélio Gomes**

● EM SÃO PAULO, ACIDENTE EM OBRA DO METRÔ CAUSA INUNDAÇÃO DO RIO TIETÊ NO TÚNEL

"Capaz de cair a rua com tanta água passando assim."

■ **Wilzin**

"Esse país 'tá à deriva."

■ **Crystian**

● PROPRIETÁRIO DA LIVRARIA OUVIDOR DECIDE ENCERRAR ATIVIDADE

"Uma boa medida a respeito de uma sociedade que não se informa em livros ou jornais, mas em leituras de WhatsApp. Vamos de mal a pior."

■ **Gladston Mamede**

"Triste retrato de uma sociedade em decadência. Em todos os aspectos."

■ **Jeune Homme**

"Os mesmos que defendem este negócio são os mesmos que consomem o mesmo material de forma digital. Não houve luta pela dispensa do cobrador de ônibus e tudo, tudo que veio e virá após isso é totalmente nossa 'culpa'."

■ **Emerson**

● AUGUSTO ARAS VAI AO ATAQUE E RECOMENDA AO STF INVESTIGAR BOLSONARO

"Será que isso é sério ou tem armação por trás? Esse procurador costuma passar pano ou engavetar as falcatruas do presidente."

■ **Nivia Gomes**

"Outro teatro!"

■ **Marcelo Fonseca Machado**

● ATOR REALIZA SONHO E MONTA TEATRO NOS FUNDOS DA CASA, NO BAIRRO NOVA SUÍÇA

"Podia montar um projeto Amigos do Teatro Farinelli! Quem sabe mais pessoas abracem essa ideia?"

■ **Kika Gontijo**

"Coração aquecido com sucesso."

■ **Carla**

"Notícia que aquece o coração."

■ **Caca Vieira**

"Nunca desista de um sonho!"

■ **Maria Eduarda Andrade**

O Brasil nas Américas

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

segunda economia das três Américas (PIB bruto), pois o Canadá, pouco populacionado, vem em terceiro com o México na 4º posição, é um país com desigualdades sociais.

No Brasil, atualmente, temos um ministro da Fazenda imponderado, mas inepto e agora humilhado por Ciro Nogueira, expoente do "Centrão".

Delfim Netto, quase centenário, gosta de fazer ironias com o governo atual, sempre foi um crítico ferino. Para ele, o Ministério da Fazenda, corretor de títulos e valores imobiliários, deve fazer um curso de macroeconomia, segundo dizem!

Deve mesmo. Basta dizer que já fomos – embora com nossas desigualdades sociais – a sétima economia do mundo. Hoje somo a 12ª.

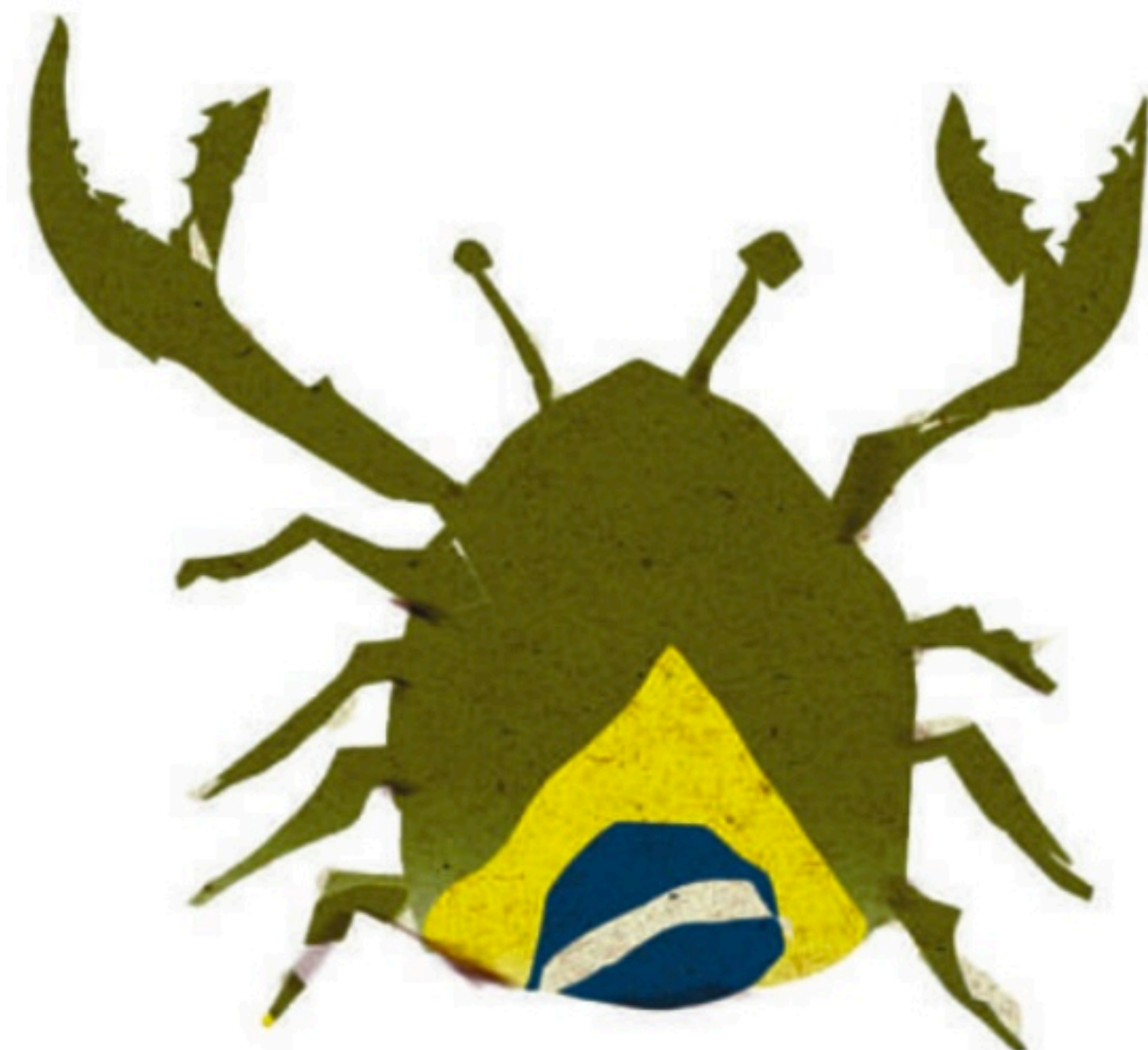
Não precisamos ir longe. O PIB do Brasil, sob Bolsonaro e Guedes, passou a ser igual ao de 2014. Estamos andando, mas é para trás.

Delfim deu sobrevida ao período militar após 1964. Foi um economista genial. Agora é diferente. Bolsonaro não é candidato militar. É capitão da reserva, saído do Exército por ato de indisciplina e não tem apoio nas Forças Armadas. É um ex-deputado que passou metade da vida no Congresso Nacional (26 anos) sempre apoiado pelas milícias do Rio de Janeiro e pelos sargentos das polícias militares dos estados, com um ministro da Fazenda bisonho.

Pátria, família e propriedade sempre foi o "slogan" assentado, desde a "Guerra de Canudos", na Bahia, no imaginário do brasileiro. É incrível a capacidade de enganar a classe média brasileira com ideias de anticorrupção e os caboclos, escravos e mulatas (conúbio do "senhorzinho" branco e as negras) formando 65% da população brasileira.

Nossa colonização difere da americana, destino de ingleses pobres, galeses, escoceses, irlandeses, polacos, italianos e alemães dos 38 principados germânicos. Para cá vieram portugueses de um Estado estafado de recursos, pouca gente embora competente, pois iniciaram a primeira globalização (colonial).

Para cá vieram os mais pobres dispostos a se acasalarem com as índias formosas e as escravas trazidas por cristãos e muçulmanos da África negra. Consta até que um mulato de salvador fez fortuna puxando de "cabinda" as negras mais belas para o prazer de senhores de engenho de Pernambuco, Paraíba, São Vicente, Maranhão, Grão-Pará e Bahia (daí as mulatas do Brasil tão celebradas pelo imaginário popular e cultural).

Na América do Norte houve transplante de famílias inteiras. Nos EUA não houve a miscigenação, o que faz do Brasil um país "mulato" e "de cabeça chata" com população equivalente à América Espanhola inteira ou quase. Os "protestantes" e "anglicanos" eram ensinados a ler a "Bíblia". Os católicos só ensinavam a ler os ricos e os poderosos, para manter o povo ouvindo padres e nobres.

Pátria, família e propriedade sempre foi o "slogan" assentado, desde a "Guerra de Canudos", na Bahia, no imaginário do brasileiro

Graças ao Brasil, o português é a língua mais falada do mundo (Portugal, Brasil, Guiné, Madeira e suas ilhas, Moçambique, Goa, Gamão, Diú, Angola e Timor Leste) formando um total de 340 milhões de falantes, ótimo para a literatura. O lusitano hoje com cerca de 340 milhões de falantes naturais, pela ordem, está atrás do mandarim (China), do ordú (Índia em parte), do inglês – somente os EUA possuem 340 milhões de habitantes – e do espanhol.

Nos separamos da Espanha em meados de 1.300 D.C., na famosa batalha de Aljubarrota. Os lusitanos, em desvantagem de um para três, derrotaram a Espanha e sua fina-flor, dando vez à construção do mosteiro da batalha no local da contenda.

Logo depois, depois da dinastia da Borgonha, a primeira, surgiu a de Avis, a mais exitosa (basta dizer que o único país que na Península Ibérica escapou do domínio de Castela e Leão, por força de D. João de Avis, foi Portugal).

Nossa "descoberta" deu-se na última transição dinástica, no rumo da Casa Orleans e Bragança. Fato é que a colonização se fez tardia e começou à volta de 1.545 D.C., com a minoria branca dominando a terra dos índios e depois trazendo negros para trabalhar.

No Nordeste, matamos o índio e emprenhamos as índias. Basta ver o brasileiro mais empobrecido dessas regiões para constatar essa verdade. Lado outro emprenhamos as negras. Essa gente ia nascendo sem "eira nem beira", e por isso, até hoje somos um país desigual, bastando ler nossos historiadores.

Não cuidamos de dar terras e trabalho para particulares e trazer colonos. Ao revés de fábricas, fizemos igrejas. Somente Salvador tem 365.

Não foi uma boa colonização, o que explica nossa história. Nos salvamos pelas entradas e bandeiras, pela descoberta de ouro em Minas e em Goiás Velho e finalmente pelo café e, logo depois, pela "substituição das importações" devido às guerras na Europa, forçando a industrialização do país, seguida por correntes migratórias vindas da Europa: galegos, espanhóis, poloneses, alemães e italianos em alta escala.

Seu cliente número um

Pedro Signorelli

Fundador da Pragmática Consultoria em Gestão

A gestão de uma empresa demanda tempo e dedicação e, em tempos difíceis, a demanda do gestor tende a aumentar. São equipes enxutas, corte de gastos e metas de vendas cada vez mais ousadas. Para superar o momento de adversidades, o primeiro passo é ter colaboradores engajados. Mesmo que não haja tempo hábil para um treinamento aprofundado e que a maioria dos novos colaboradores não tenha "aquela" técnica de vendas, os olhos brilhando na hora de explicar podem fazer a diferença.

Para isso, é preciso que os colaboradores conheçam muito bem a estratégia da empresa e do produto ou serviço que ela oferece, principalmente pela própria experiência de consumo. Seu vendedor deve ser seu cliente número um.

A confiança sentida pela equipe de vendas é transmitida ao consumidor

Quando confiamos e conhecemos um produto, vendemos com mais segurança. Além da venda, realizamos uma recomendação. Da mesma forma como defendemos uma comida que amamos, nosso filme preferido ou uma viagem, devemos fazer com o produto que vendemos. A confiança sentida pela equipe de vendas é transmitida ao consumidor.

Trabalhe com seus times por jornada (awareness, aquisição, uso etc.) e aproxime-os do cliente, para que sintam as dores do processo de venda e utilização do produto ou serviço, dê-lhes ferramentas e recursos para que possam melhorar a experiência do cliente ao longo do processo e remunere-os pelos resultados, pela qualidade da entrega, o impacto gerado para o cliente e pelo aprendizado ou os insights que podem vir a trazer mais impacto na experiência de consumo.

É necessário unir forças e potencializar a qualidade do atendimento de ponta a ponta. Todos os colaboradores devem ter a experiência da jornada completa do cliente em relação ao produto. Saber a estratégia de awareness, como o cliente avança no funil de vendas até a decisão de compra; o onboarding no uso do produto ou serviço; eventuais necessidades ao longo do uso até o momento em que o cliente termina sua relação de consumo com aquele produto. Esse conhecimento naturalmente ajuda na atuação de cada um e facilita a adaptação sempre que houver necessidade de algum ajuste, o que cada vez mais ocorre com frequência em empresas de todos os portes e segmentos.

O cliente pode consumir uma vez o produto e nunca mais voltar, ou pode vir a ser um consumidor recorrente. Tudo depende da sua experiência de ponta a ponta. O caminho mais acertado para mantê-lo é conquistando antes de mais nada seu cliente número 1.

A terra rasgada

Aleluia Heringer Lisboa

Diretora de relações institucionais e ASG do Colégio Santo Agostinho

"A queda do céu" (2015), livro de David Kopenawa e Bruce Albert, é distinto. Feito de outras palavras e explicações sobre o mundo, diríamos outra cosmovisão. É preciso ler com abertura de mente e coração, além de se preparar para definições precisas daquilo que somos aos olhos dos ianomâmis.

Um grande enquadramento nos aponta como comedores de terra; que picam a floresta; rasgam seu chão; e a reviram como um bando de queixadas (porcos-do-mato). Quando ali se esgota o metal, deixam o rastro de sujeira nos rios e as epidemias. Minas Gerais sabe bem o que é isso. Schwarcz e Starling, no livro "Brasil: Uma biografia" (2015), relatam que, nas últimas décadas do século 18, o viajante sabia que tinha chegado às Minas "pela terra revolvida, esburacada, os morros escalavrados, os ribeirões turvos, os matagais dilapidados". Hoje, a visão é a mesma. Permanecem os mesmos morros escalavrados, que, de tão esgarçados, já não mais se sustentam. Vamos dando conta de que, se tem alguém nu nessa história, não são eles, os povos da floresta, mas aquilo a que chamamos de civilização.

Uma segunda definição de como somos percebidos é "povos das mercadorias". De fato, nossas experiências são todas mediadas e nossas vidas, dependentes de mercadorias, produtos e objetos. Essa foi, e continua sendo, a sedutora estratégia de abordagem utilizada nos primeiros encontros com os povos indígenas. Há uma leitura negativa desse gesto como algo corruptível e que obscurece os pensamentos. Os mais jovens deixam a roça, a caça e suas tradições e se distraem com aquilo que chega, inicialmente, sem esforço. Em suas mãos: rede, facão, cachaça, camisa, boné, biscoito etc. "No começo, são atraentes, mas se estragam depressa e, então, começamos a sentir falta delas! Só a floresta é um bem de alto valor", diz David Kopenawa.

Especialmente preocupante é a fragilidade desses povos diante do avanço agressivo dos garimpeiros, madeireiros, colonos e fazendeiros, tudo sob o manto sagrado do desenvolvimento e da chancela do descaso. "É perigoso se opor aos garimpeiros. Eles são muitos e todos carregam facas, espingardas e revólveres. Também têm dinamite, aviões, helicóptero e rádios. Nós só temos nossos arcos e flechas." Então, completa: "Não quero que os meus morem num resto de floresta, nem que nos tornemos restos de seres humanos".

Para os ianomâmis, os brancos estão preocupados. A terra cada vez mais quente; por isso, "inventaram novas palavras" para proteger a floresta, como ecologia, natureza, meio ambiente. David diz que essas são palavras que já estavam no meio deles muito antes, só que chamavam de outro jeito. A ecologia não está fora deles, mas são eles próprios, tanto quanto os animais, as árvores, os rios, os peixes, o céu, a chuva, o vento e o sol. Segundo ele, "tudo o que veio à existência na floresta, longe dos brancos; tudo que ainda não tem cerca".

Antes que os brancos "acabem arrancando do solo até as raízes do céu", Kopenawa, de forma perspicaz, faz contundentes alertas. O que ele diz, de seu jeito, se assemelha ao dizer dos ambientalistas, ativistas e climatologistas. Somos nós, a espécie *Homo sapiens*, a maior ameaça e que inviabilizará a vida no planeta Terra. Precisamos olhar, querendo de fato ver, não somente para cima, mas para todos os lados, para o céu, para as florestas, para as profundezas do mar e, principalmente, para dentro de nós mesmos.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

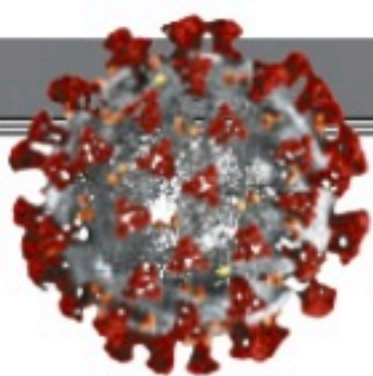
SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

Escalada do coronavírus vista em janeiro não acabou. Capital sinaliza chegada ao topo, esperada para o resto do estado em até 3 semanas

Reta final para o pico

Roger Dias

Depois de viver um mês de janeiro com o maior número de casos confirmados de COVID-19 até o momento, com quase 500 mil diagnósticos, Minas Gerais ainda terá em fevereiro seu maior pico de contaminações desde o início da pandemia. A projeção da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) é de que Belo Horizonte chegue ao ponto mais acentuado da curva de testes positivos justamente nesta semana, enquanto em outras regiões o auge de infecções é esperado nas próximas duas ou três semanas. O infectologista Estevão Urbano, que integra o Comitê de Enfrentamento à doença na cidade, vê sinais de que a COVID-19 de fato esteja na crista da onda na capital, com base na evolução do índice que mede a velocidade de contaminações, o fator RT, mas ressalta, assim como a própria administração municipal, que não é possível determinar qual a situação da exata da curva neste momento.

No mês passado, o estado conviveu com alta média diária de mais de 15 mil casos, motivada pela rápida expansão da variante Ômicron, presente no Brasil desde meados de outubro. O pico de contaminações em Minas, por ora, ocorreu no dia 28, com mais de 40,7 mil notificações em 24 horas. Por sua vez, nos dias 26, 27 e 29, a incidência também foi alta, acima dos 30 mil registros. A explosão de casos é vista pelos especialistas como consequência direta das aglomerações das festas de Natal e réveillon.

O infectologista e professor da Universidade Federal de Minas Gerais Geraldo Cury diz que a expansão de casos ocorre porque muitos infectados não se submetem aos testes: "Como temos muitos vacinados, as pessoas adquirem o vírus, não sentem nada nem fazem exame. Obviamente, não sabem se estão contaminadas e acabam passando o vírus para outros. Os números reais são muito maiores do que os apresentados para nós. A Ômicron apresenta sintomas mais leves que a Delta, mas a enorme quantidade de pessoas infectadas pressiona o sistema de saúde. Em outros países, vimos que ela avançou muito rápido, mas caiu rápido também. Logo, espera-se que o índice de casos diminua com o tempo".

Na semana passada, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, afirmou que a vacinação em massa impediu uma grande catástrofe que poderia ter sido causada pela pandemia em Minas neste momento: "Estamos batendo recordes diariamente, acima de 30 mil casos, o que significa um aumento de incidência. Mas não aumentamos os óbitos na mesma proporção. É algo (o número de casos) muito maior do que vivemos no pior momento da pandemia no ano passado, entre março e abril. As internações têm sido muito menores e os óbitos também. Tudo isso é graças à vacinação. Ainda temos leitos à disposição e por isso nos mantemos na onda verde", disse, referindo-se ao Programa Minas Consciente, criado para orientar os municípios sobre a necessidade ou não de medidas restritivas.

Para efeito de comparação, Minas iniciou março do ano passado com um total de 883.105 casos confirmados para a COVID-19. Dois meses depois, em 30 de abril, o número de infectados já passava de 1,3 milhão, ou seja, com pouco mais de 476 mil testes positivos. Em janeiro de 2021, quando a expansão da doença já deixava o estado apreensivo, foram 187 mil contaminados.

Na semana passada, Baccheretti afirmou que Belo Horizonte atingiria o pico das contaminações pela Ômicron antes do restante do estado, justamente porque a variante apareceu na capital primeiro. Os primeiros registros ocorreram em meados de dezembro, quando o estado estava no controle de casos.

Geraldo Cury lembra que, mesmo que tenha efeitos mais leves, a variante pode causar mortes naqueles que não se imunizaram da forma correta: "Há um risco muito grande de uma pessoa vacinada espalhar o vírus para outra pessoa sem o ciclo vacinal completo. Logo, essas pessoas poderão ter casos mais graves da Ômicron".

ASSISTÊNCIA Com a ocupação de leitos ainda numa fase de controle, o que causa mais preocupação para o estado no momento é a sobrecarga no sistema de saúde primário, que atende aos sintomas gripais. Além do alto número de profissionais afastados em virtude da expansão das contaminações, outro problema é o risco de falta de testes de COVID-19 e de medicamentos.

"O sistema de saúde não suporta essa pressão, ainda mais com aumento da demanda por medicamentos e testes. Os hospitais já vêm tendo dificuldades antes mesmo da pandemia, mas tudo se intensificou com a expansão de casos", afirma Cury.

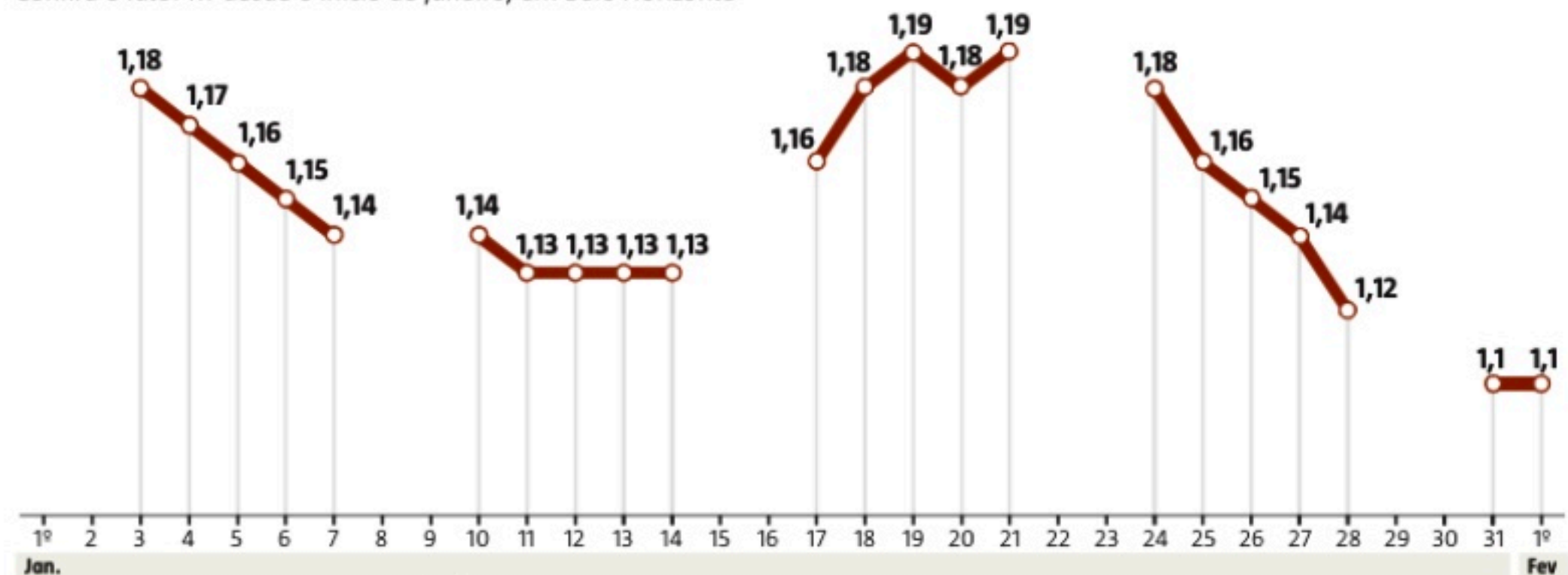
TESTES Minas Gerais apresenta uma redução de 60,4% no volume de testes realizados para COVID RT-PCR em relação à média móvel dos últimos 14 dias, de acordo com informação divulgada ontem pelo laboratório Hermes Pardini, o maior da capital mineira e que tem presença nacional. Também a positividade começa a recuar, embora ainda represente mais da metade dos resultados. Como o agravamento dos casos costuma ocorrer de duas a três semanas depois do diagnóstico, o momento é de atenção, diz a infectologista da rede, Melissa Valentini.

"Iniciamos a semana em Minas Gerais com uma redução na procura de testes de RT-PCR. Ainda temos uma positividade de 57%, mas que está se reduzindo em relação aos últimos dias", explicou Valentini. Na avaliação dela, o índice aponta para a estabilização do pico epidêmico no estado. "Mas é importante lembrar que os quadros mais graves da COVID e os óbitos ocorrem de 14 a 20 dias após o diagnóstico. As próximas duas semanas precisam ser acompanhadas de perto", afirmou.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Movimento de ambulâncias na Santa Casa de Belo Horizonte: cidade dá sinais de ter chegado ao pico da onda da COVID-19 provocada pela Ômicron

TRANSMISSÃO DIA A DIA

Confira o fator RT desde o início de janeiro, em Belo Horizonte*

INDICADORES DE MONITORAMENTO EM 1º/2/22

Fator RT (ALERTA AMARELO)	Ocupação de leitos de UTI COVID (ALERTA VERMELHO)	Ocupação de leitos de enfermaria COVID
1,1	88,4%	84,9%

*Datas em branco correspondem a fins de semana, quando não há boletim da PBH

Fonte: PBH

SAIBA MAIS — FATOR RT

A partir de modelos epidemiológicos, demográficos e estatísticos, que consideram o número de suscetíveis e infectados na população, a prefeitura calcula a velocidade de transmissão do coronavírus utilizando os dados de casos confirmados, inclusive aqueles de maior gravidade ou que exigem algum tipo de intervenção clínica. A última estimativa produzida – com fator RT de 1,1 – descreve que, nos últimos dias, 100 indivíduos infectados resultaram na infecção de outros 110. Criada pelo Imperial College de Londres, a metodologia segue recomendações internacionais. O número é dinâmico, podendo sofrer alterações. Para analisar o indicador, a PBH adota uma escala de três cores, sendo verde menor que 1; amarelo entre 1 e 1,2 e vermelho, acima de 1,2. Quando é menor ou igual a 1, espera-se queda nos casos de COVID-19. Ao mesmo tempo, quando maior que 1, aumento nos registros.

Indicador aponta crista da onda, mas futuro ainda é incerto

Larissa Ricci
Patrick Vaz
especial para o EM

Com sinal amarelo ao longo de janeiro inteiro, a velocidade de transmissão da COVID-19 perde força na capital mineira, depois de ter se aproximado perigosamente da zona de alerta máxima duas vezes no período. Desde o dia 25, quando caiu de 1,18 para 1,16, o chamado fator de RT, que mede a velocidade de transmissão do coronavírus na cidade, vem recuando passo a passo, embora ainda não tenha alcançado o patamar de segurança, ou seja, abaixo de 1, quando se espera queda no número de novos casos. Ontem, assim como em 31 de janeiro, o índice ficou em 1,1. O possível sinal de que a circulação da Ômicron chegou ao topo na cidade e ensaia um recuo, entretanto, é visto com cautela pelas autoridades de saúde da capital.

Consultada pelo **Estado de Minas**, a Prefeitura de Belo Horizonte informou ontem que não é possível afirmar se o pico de casos já foi alcançado nem se a onda está ascendente ou descendente no momento. Membro do Comitê de Enfrentamento à COVID na cidade, o infectologista Estevão Urbano concorda, embora veja sinais de que onda de contaminações esteja mesmo no seu auge.

"A estabilização do Rt nas últimas horas e uma queda em relação aos últimos dias significa que possivelmente estejamos no pico da pandemia. Talvez com uma tendência a queda dos números, ou seja, talvez em breve estejamos saindo do pico", disse. Mas o infectologista alerta que, devido às características do coronavírus, nada garante que os recuos vistos até agora persistirão. "Não estamos numa zona de conforto", alerta.

Ele ressalta que a replicação do coronavírus é aleatória e, por isso, "podemos ser surpreendidos por um refluxo de casos nos próximos dias". Além disso, ressalta que o número de casos ainda é muito alto e não é possível prever por quanto tempo esse patamar persistirá. "Pode ser que demore algumas semanas para que a gente saia de um estágio crítico para bom. Ou seja, a transição do pico para um quadro de tranquilidade pode demorar algumas semanas", ressaltou Estevão Urbano.

Estevão Urbano explica que o RT está relacionado com o número de novos casos confirmados em dado momento. "Quando temos uma queda desse índice, significa que as notificações vêm reduzindo, desacelerando. Há, portanto, uma queda real das notificações". No entanto, explica que o RT de ontem pode refletir subnotificação comum nos fins de semana e, por isso, se elevar nos próximos dias.

Fato é que os boletins divulgados pela PBH ao longo de janeiro apontaram um vaivém da taxa de transmissão, com uma concentração de índices bastante elevados entre 17 e 24 de janeiro. Em dois dias, 19 e 21, o RT chegou a bater em 1,19, a um passo do alerta vermelho, que começa a valer quando o indicador alcança 1,20. E apesar do recuo verificado a partir do dia 25, a situação segue complicada nos leitos de terapia intensiva (UTI)e enfermarias de Belo Horizonte destinados a pacientes com COVID-19. Segundo o boletim epidemiológico divulgado ontem, a taxa de ocupação em UTIs subiu de 85,4% para 88,4%. Nas enfermarias, houve um leve recuo, de 90,3% para 84,8% em relação ao dado de segunda-feira. Mais 1.058 casos e sete mortes foram adicionados ao balanço da cidade.

"A situação se mantém crítica, no vermelho, oscilando diariamente entre 80% e 95% das ocupações", constata Urbano. "Não necessariamente o total de casos caindo significa que aquela fração de quadros graves caia no mesmo ritmo. Estamos vendo ainda um volume de internações e solicitações de internações alto", aponta. Ele lembra ainda que muitas vezes o paciente ocupa os leitos por dias e até semanas. Por isso, não é possível reduzir a saturação do sistema da noite para dia.

Até o momento, 316.247 pessoas já se infectaram com o coronavírus na capital. Em acompanhamento médico estão 4.799 pacientes. Os recuperados somam 304.271 e o número de óbitos na cidade em decorrência da doença chega a 7.177.

USOS DA ÁGUA

Após chuvas e restrição de vazão, manancial alcançou volume suficiente para sustentar atividades em 34 cidades. Movimento agora é para manter escoamento sob controle

Lago de Furnas atinge nível ideal para economia local

LUCIENE GARCIA
Especial para o **EM**

Os 34 municípios mineiros banhados pelo Lago de Furnas estão mais aliviados. O reservatório atingiu a marca de 762 metros em relação ao nível do mar. A marca, registrada na segunda-feira, é considerada ideal para atender aos diversos usos do corpo d'água, como o turismo, a piscicultura e a agricultura. Desde julho de 2020 o lago não registrava essa cota mínima. Além do imenso volume de chuvas no estado, uma resolução da Agência Nacional das Águas (ANA) contribuiu para que o número mágico fosse atingido. Segundo a determinação, válida desde novembro do ano passado, a vazão do reservatório não poderia ser superior a 300 metros cúbicos (m^3/s) de água por segundo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), comemorou o índice e cobrou medidas para que o nível mínimo seja mantido. "O reservatório do Lago de Furnas atingiu a cota 762. Isso é fruto da quantidade de chuvas e também da resolução da ANA que limitou a vazão de água a 300m^3/s. Agora, é preciso saber quais providências serão tomadas para garantir esse nível mínimo, que assegura o uso múltiplo das águas. Encaminharei pedido de informações ao Ministério das Minas e Energia (MME) e provocarei o Operador Nacional do Sistema (ONS), Furnas e ANA para que se manifestem a respeito", escreveu, nas redes sociais.

Ontem, Pacheco acionou o governo federal por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), para garantir que sejam aplicadas medidas para manter a cota mínima. A estimativa é de que cerca de 500 mil pessoas, em 34 municípios do estado, dependam das águas do reservatório para atividades como exploração do turismo, piscicultura e produção agrícola. De acordo com o senador, o Ministério de Minas e Energia precisa dar uma resposta "célere aos mineiros" sobre o assunto, uma vez que o tema já foi tratado em diversas ocasiões, inclusive em audiências públicas no Senado promovidas por ele.

A posição de Pacheco ecoa o discurso de prefeitos e lideranças da região, que pedem ações para a manutenção do lago neste nível mínimo. Para o prefeito de Carmo do Rio Claro e presidente da Associação dos Municípios do Médio Rio Grande (Ameg), Filipe Carielo, o essencial é que, durante o período chuvoso, o índice seja ultrapassado. "Temos que garantir que, durante o período de seca, o lago não sofra novamente com baixos índices de volume de água", apontou.

Já Fausto Costa, secretário-executivo da Associação dos Municípios do Lago de Furnas (Alago), avalia que o nível mínimo é apenas uma etapa para a manutenção do lago em volumes aceitáveis. "Consideramos a chegada das águas do Lago de Furnas à chamada cota 762 a vitória de uma grande batalha, que se arrasta há anos, mas não vencemos a 'guerra' ainda", disse.

"Precisamos assegurar o uso múltiplo das águas para o desenvolvimento econômico e social da região, o que inclui a geração de energia, o turismo, com sua diversidade de atividades, a agricultura e a piscicultura. Vamos continuar nesse propósito até atingir o objetivo maior, que é ter o lago acima da cota 762 durante todos os meses do ano", completou.

> É preciso saber quais providências serão tomadas para garantir esse nível mínimo, que assegura o uso múltiplo das águas"
>
> ■ **Rodrigo Pacheco** (PSD/MG), presidente do Senado

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 14/7/16

Reservatório de Furnas, com a usina hidrelétrica ao fundo: desde julho de 2020, a cota mínima, que garante turismo, piscicultura e agricultura na região, não era alcançada

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

A Pref. Munic. de Coração de Jesus/MG torna público o Pregão Presencial nº 0004/2022, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE ESCAVADEIRA SOBRE ESTEIRA PARA ATENDER A DEMANDA DE DIVERSAS SECRETARIAIS DO MUNICIPIO DE CORAÇÃO DE JESUS Horário/Data: 07:30:00 de Sexta-feira, 11 de Fevereiro de 2022. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282.**

Eguimércio Antunes Evangelista
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ TORNA PÚBLICO INTERESSE EM ADERIR À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 055/2021 - ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 036/2021 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROMÃO/MG, SENDO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL - PROCESSO REGISTRADO NO MUNICÍPIO DE SÃO ROMÃO SOB O Nº 078/2021, PREGÃO Nº 036/2021 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL LOCAÇÃO DE VEÍCULOS APROPRIADOS PARA O TRANSPORTE DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO - FORNECEDOR: UBAI TRANSPORTES LTDA.

FARLEY VIEIRA RIBEIRO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 066/2020 - TOMADA DE PREÇOS 02/2021. 2ª RETIFICAÇÃO. A CPL torna público aos interessados a 2º retificação do edital. OBJETO: Construção de quadra e vestiário na Escola Municipal Sebastião Fernandes, no Bairro Célvia. PROTOCOLO DOS ENVELOPES: Até às 09:30 do dia 21/02/2022. A abertura dos envelopes e o procedimento de julgamento ocorrerão em ato contínuo. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO MARANHÃO/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022

Aviso de Licitação. Objeto: Contratação de Empresa do ramo, para execução de obras de calçamento em Bloquete, meio fio e sarjeta da Rua Perino Ferreira Monteiro no Bairro Serra Verde, e nas ruas Ipê, Jequitibá, Jacarandá e Palmeira no Bairro Matinha, no Município de São Sebastião do Maranhão/MG. Tipo: Menor Preço Global. Data: dia 17/02/2022, às 08h30min. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos na Sala da CPL da Prefeitura de São Sebastião do Maranhão, ou no site: https://saosebastiaodomaranhao.mg.gov.br/. Renê Guimarães Farnese - Pregoeiro e Presidente da CPL.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS DE MINAS GERAIS - SINCODIV/MG. Por seu presidente, convoca a categoria econômica por ele representado para Assembleia Geral Extraordinária Virtual, nos termos do Artigo nº 13 do Estatuto Social desta Entidade, a realizar-se por meio eletrônico através da plataforma Microsoft Teams, no próximo dia 16 de fevereiro de 2022 (Quarta-feira), às 15h00min, em Primeira Convocação, com maioria dos associados em condições de votar, e às 15h30min, em Segunda e última Convocação, com qualquer número de associados presentes, quando será deliberado sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Deliberar sobre as negociações coletivas de trabalho que ocorrerão no exercício de 2022, com o SINDCON-MG; **2)** Definir sobre a garantia da data-base; **3)** Deliberar sobre a prorrogação da Convenção Coletiva de Trabalho vigente, por mais um ano; **4)** Designação de comissão negociadora; **5)** Autorizar a instauração ou defesa de dissídio coletivo, caso seja frustrada a negociação. As empresas interessadas em participar da Assembleia deverão enviar um e-mail para: sincodiv@sincodiv-mg.com.br, até o dia 15/02/2022, indicando os dados do representante que irá participar, razão social, CNPJ, nome do representante e e-mail. Os representantes receberão o link no e-mail indicado para participar da Assembleia. Conforme Previsão Estatutária - Artigo 8º - a participação à Assembleia e o direito de voto somente poderão ser exercidos pelo representante legal da Empresa associada, designado em Contrato Social, na qualidade de Acionista, Sócio, Titular ou Administrador, de modo direto ou indireto. Excepcionalmente, os associados que não puderem participar, poderão, previamente, outorgar poderes específicos para um representante para exercer o direito de voto, mediante procuração com firma reconhecida em cartório, conforme previsto no parágrafo único do Artigo 8º do Estatuto Social. O deferimento da procuração será a exclusivo critério da Diretoria do Sindicato e deve ser remetida no ato do cadastro para recebimento do link, até o dia 15/02/2022. Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2022. Mauro Pinto de Moraes Filho - Presidente.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PROCESSO 008/2020 - INEXIGIBILIDADE 001/2020. A CPL julga habilitada e credenciada a empresa BANCO SANTANDER BRASIL S.A. Vanderson Martins Gomes, Presidente da CPL.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PROCESSO 240/2021 – INEXIGIBILIDADE 019/2021 – EXTRATO DO TERMO DE CREDENCIAMENTO. Nº 001/2022 - Município de Vespasiano e CARLOS EUSTÁQUIO DOS SANTOS, na modalidade 06, no valor de até R$ 70.200,00 *Compartilhado entre os credenciados*. FDO: 628.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 010/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço unitário. **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de lixeiras de calçadas e contentores de lixo. **Entrega das Propostas:** Dia 16/02/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 009/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço unitário. **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de mochilas escolares. **Entrega das Propostas:** Dia 15/02/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAOPEBA-MG

Aviso de Publicação Pregão Eletrônico nº006/2022, Processo nº010/2022. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAOPEBA-MG, por intermédio da Divisão de Compras Licitações, Contratos e Convênios, realizará a Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico, em sessão a ser realizada na Plataforma de Licitações Licitar Digital (www.licitardigital.com.br) no dia 15 de fevereiro de 2022, às 09h30 horas. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: ATÉ AS 09:29 HORAS DO DIA 15/02/2022. Prédio localizado na Rua Américo Barbosa nº 13, Centro, nesta. Refere-se à "Objeto Contratação de Empresa para Fornecimento Fracionado de Frutas, Legumes e Verduras conforme necessidade da Sec. de Educação Dep. de Merenda Escolar" Cópias do edital poderão ser obtidas no endereço supra e nos sites www.licitardigital.com.br e www.paraopeba.mg.gov.br Informações através do telefone: 031-3714-1442, no horário de 13:00 às 17:00 horas e através do email licitacaoparaopebamg@paraopeba.mg.gov.br. Paraopeba/MG 01 de fevereiro de 2022. Jose Valadares Bahia - Prefeito Municipal

---

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS 6ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO DIFERENCIADA
PREGÃO PRESENCIAL Nº. CRESS/MG/6ªR/001/2022

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. CRESS/MG/6ªR/001/2022. LICITAÇÃO DIFERENCIADA (EXCLUSIVA ME EPP) - OBJETO: Contratação de empresa para a Prestação de Serviços de hospedagem para os conselheiros, colaboradores, funcionários e convidados do CRESS-MG/6ªR. **Tipo:** Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Credenciamento: Dia 10.02.2022 de 10:00 às 10:30h. Sessão de Julgamento: Dia 10.02.2022 às 10:35h**. Maiores informações pelo email: compras3@cress-mg.org.br e pelo site: www.cress-mg.org.br.

Jean Carlos Rocha Fernandes de Brito - Pregoeiro.
Belo Horizonte, 27 de Janeiro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDIPROVE-BH com registro no CNPJ: 14.731.991/0001-97, através do seu Presidente no uso de suas atribuições legais, convoca todos os Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos das cidades de Belo Horizonte Contagem e Betim para participarem no dia 08 de fevereiro de 2022, às 14h pro vídeo conferência pela plataforma ZOOM, o link da AGE será enviado pro e-mail e/ou WHATSAPP, devido ao aumento do contágio pela nova variante do COVID, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica; b) Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao Ministério da Economia, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, em todos esses itens, assistido pela Federação Interestadual dos Propagandistas. Para que a reunião se instale no horário marcado, o quórum para funcionamento em primeira convocação será o de metade mais um dos seus componentes, e em segunda convocação1(uma) hora após, com qualquer número de participantes. Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2022.

Leonardo Serra
Presidente - CPF: 028.517.136-47

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA, INDUSTRIAL E DE CONSUMO DE PARAOPEBA LTDA — COAPA —
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Cooperativa Agropecuária, Industrial e de Consumo de Paraopeba Ltda. -COAPA. —, inscrita a Matriz no CNPJ nº 23.220.759/0001-85, vem através de seu Conselho de Administração, na pessoa de seu presidente, o Sr. Vantuir de Oliveira Machado, convocar à todos seus Cooperados, 651 (seiscentos e cinquenta e um) a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária—AGO, consoante o que dispõe o artigo 32 do Estatuto Social e os artigos 38 a 40 da Lei 5764/71, no dia 05 (cinco) de Março de 2022, na Av. Dom Cirilo,447,Centro, Paraopeba/MG, na Câmara Municipal de Paraopeba, em primeira convocação, com presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados às 8:00 (oito) horas, em segunda convocação com presença de 1/2 (metade) mais 1 (um) dos cooperados às 9:00 (nove) horas, e em terceira convocação com no mínimo de 10 (dez) cooperados presentes às 10:00 (dez) horas, para deliberarem sobre as matérias constantes da ordem do dia, abaixo registrada. Alerta-se que, de conformidade com o art. 58 e seus parágrafos, do Estatuto Social desta Cooperativa, é garantido o voto a todos os cooperados que estejam em dia com suas obrigações estatutárias, inclusive as de natureza financeira, e que não é admitido o voto por procuração, para os cargos eletivos.

ORDEM DO DIA:

1) Prestação de contas do Conselho de Administração, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal, com apresentação do RELATÓRIO DE GESTÃO —BALANÇO PATRIMONIAL — DEMONSTRATIVO DE RESULTADO, referente ao exercício de 2021; 2) Destinação de SOBRA LÍQUIDA do exercício de 2.021; 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, exercício de 2.022/2.023; 4) Fixação do valor dos honorários devidos à Diretoria Executiva, ou seja, Diretor Presidente, Diretor Comercial e Diretor Financeiro, bem como a cédula de presença a ser paga aos conselheiros administrativos e fiscais pelo comparecimento às reuniões. 5) Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Artigo 32º do Estatuto Social da COAPA.

Paraopeba/MG, 02 de Fevereiro de 2.022.

Vantuir de Oliveira Machado
Presidente do Conselho de Administração da COAPA

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. Pregão Eletrônico de nº 061/2021 - SRP, Processo 164/2021. Objeto: Aquisição de aparelho telefônico de mesa e sem fio. Empresas: HIGOR SILVA CANEDO - 28.915.430/0001-52 – Valor: 3.651,80, AUTOMATIZA BRASIL LTDA - 13.833.079/0001-83 – Valor: R$3.679,12 e ISRAEL E ISRAEL LTDA - 23.407.794/0001-08 - Valor: R$2.216,00. Fone: (0xx34) 3841-1344. Coromandel, 14/10/2021. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

RESULTADO DE HABILITAÇÃO. Pregão Eletrônico 061/2021 – SRP, Processo: 164/2021. Empresas habilitadas: HIGOR SILVA CANEDO, AUTOMATIZA BRASIL LTDA e ISRAEL E ISRAEL LTDA. Coromandel, 14/10/2021. Patrick Cesar Sucupira- Pregoeiro.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. Pregão Eletrônico 061/2021 – SRP, Processo: 164/2021, em favor das Empresas HIGOR SILVA CANEDO, AUTOMATIZA BRASIL LTDA e ISRAEL E ISRAEL LTDA. Data: 14/10/2021. Fernando Breno Valadares Vieira – Prefeito Municipal.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS. Pregão Eletrônico de nº 062/2021 - SRP, Processo 165/2021. Objeto: Aquisição de material de expediente. Empresas: WALDIR AVELINO MARTINS 02872708820 - 42.113.540/0001-21 – Valor: 3.491,97 e ISRAEL E ISRAEL LTDA - 23.407.794/0001-08 – Valor:R$336,00. Fone: (0xx34) 3841-1344. Coromandel, 14/10/2021. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

RESULTADO DE HABILITAÇÃO. Pregão Eletrônico 062/2021 – SRP, Processo: 165/2021. Empresas habilitadas WALDIR AVELINO MARTINS 02872708820 e ISRAEL E ISRAEL LTDA. Coromandel, 14/10/2021. Patrick Cesar Sucupira- Pregoeiro.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. Pregão Eletrônico 062/2021 – SRP, Processo: 165/2021, em favor das Empresas WALDIR AVELINO MARTINS 02872708820 e ISRAEL E ISRAEL LTDA. Data: 14/10/2021. Fernando Breno Valadares Vieira – Prefeito Municipal.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA ICISMEP, consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 07/2022, Processo Licitatório nº 11/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 14/02/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos hidroeletrolíticos. Edital disponível em www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 01/02/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG

CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2022 - Processo nº 014/2022. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE. Data de Abertura: 25/02/2022, 14h00min. Edital no quadro de avisos da PMG, site: www.glaucilandia.mg.gov.br, e-mail: licitacaoglaucilandia@yahoo.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAI PEDRO

Torna Público para o conhecimento dos interessados a REVOGAÇÃO do PREGÃO ELETRONICO nº 004/2022, referente a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE MÁQUINA MOTONIVELADORA PARA MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS DESTA MUNICIPALIDADE, vinculado ao processo nº 009/2022. O cancelamento se justifica uma vez que, em razão da economia processual, celeridade, manutenção e obtenção de preço mais vantajoso em relação ao preço médio, a administração optou pela adesão a Ata de Registro de preço já existente na região. Eliéser T. P. S – Pregoeiro –01/02/2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE AGÊNCIA DA CAIXA EM RIBEIRÃO DAS NEVES -MG

A Caixa Econômica Federal torna pública sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto, em obra ou a construir localizado nas ruas Denise Cristina Rocha entre as ruas Luis Cesari e Av Gavea; OU Santa Cruz; OU Antonio de Souza Menezes; inclusive estas, bairros São Januário, Urca, Centro, município Ribeirão das Neves-MG. O imóvel deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente de até 10 (dez) anos, possuir área de aproximadamente 574m2, preferencialmente em um único pavimento, com pé direito mínimo de 3,5m, com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer a todas as normas e legislações aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta de manifestação de interesse na possível locação e indicação do imóvel, contendo: 1) Endereço completo do imóvel, área construída em m² e dados para contato da oferta do imóvel; 2) Registro Geral de Imóveis (RGI) em nome do proponente; 3) Fotos do imóvel; 4) Planta baixa com área (se houver). Os documentos devem ser enviados através do e-mail ceogi04@caixa.gov.br e os documentos originais enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120. Esclarecemos que a pesquisa de mercado ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até que se torne público o seu encerramento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA DE MINAS-MG
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial Nº 007/2022- OBJETO: Contratação de empresas para prestação de serviços mecânicos, elétricos, balanceamento e alinhamento para manutenção preventiva e corretiva dos veículos da frota municipal e conveniados, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Administração, conforme especificado no Termo de Referência Anexo I. Sessão de abertura: 11/02/2022, às 09:00 horas. Edital e informações: Avenida Brasília, 450 – Uruana de Minas-MG, ou pelo telefone: (38) 3678-9090, Uruana de Minas-MG, 01 de fevereiro de 2022, (a) Celimar Campos Cordeiro- Pregoeiro.

TOMADA DE PREÇOS 16/2021 DO IFMG

Nº Processo: 23208.003831/2021-45 **TOMADA DE PREÇOS Nº 16/2021 do IFMG Objeto**: A contratação de empresa especializada em desenvolvimento de estudos e projetos de arquitetura e engenharia, execução de serviços de sondagens, ensaios de solos, levantamento planialtimétrico cadastral e mão de obra especializada na área de engenharia para consultorias, emissão de laudos específicos, relatórios e apoio técnico, visando atender as necessidades do IFMG, conforme condições e exigências impostas no Edital e seus Anexos. Edital disponível a partir de 02/02/2022 nos sites: https://sisplan.ifmg.edu.br/processo/licitateca e http://www.comprasnet.gov.br. **Abertura das propostas:** dia 17/02/2022 às 10h00 no endereço: - Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Buritis, Belo Horizonte - MG.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Fatores como queda de renda dos brasileiros e aumento explosivo do valor dos veículos foram os principais responsáveis pelo estrago"

VENDA DE CARROS: O PIOR JANEIRO EM 17 ANOS

A indústria automotiva havia projetado vendas modestas em janeiro, mas ninguém esperava um resultado tão ruim. No mês, foram emplacados 116,6 mil automóveis e comerciais leves, queda de 28% em relação ao mesmo mês de 2021 e de 40% sobre dezembro passado. Pior ainda: o resultado significou o janeiro mais fraco dos últimos 17 anos, segundo dados do Renavam Serpro. Fatores como queda de renda dos brasileiros e aumento explosivo do valor dos veículos foram os principais responsáveis pelo estrago. É fácil dimensionar o impacto dos preços para o mercado. Há 4 anos, 28 salários mínimos eram suficientes para comprar um zero-quilômetro. Atualmente, são necessários quase 50. Em certa medida, mudanças de hábitos de consumo também podem estar por trás do movimento. Carros compartilhados, aplicativos de transporte e queda dos preços de aluguel de veículos certamente fizeram com que muitas pessoas deixassem de investir nesse tipo de bem.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 27/5/21

RAPIDINHAS

» O BTG Pactual está expandindo a presença no segmento de assessoria de investimentos. Ontem, o banco formalizou a compra de 100% do capital social da Elite, uma das corretoras mais tradicionais do Rio de Janeiro. O valor do negócio não foi revelado. Na semana passada, o BTG incorporou a carteira de varejo da corretora Planner.

» As proteínas vegetais estão em alta. Segundo a empresa de pesquisas Kantar, 36 milhões de brasileiros consumiram esse tipo de produto em 2021 – é o maior contingente da história. Enquanto isso, o número de compradores de carne bovina caiu 2%. Os maiores consumidores das proteínas de plantas são as pessoas das classes A, B e C (89% do total).

» As vendas de etanol sofreram forte queda no começo de janeiro. Na primeira quinzena do mês, foram negociados 886,3 milhões de litros de biocombustível pelas usinas do Centro-Sul, um recuo de 29% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica).

» Depois do ótimo resultado de dezembro, parecia que os cinemas brasileiros, enfim, deixariam a crise para trás. Não é bem assim. Em janeiro, segundo levantamento da empresa de análise de mídia Comscore, as bilheterias do país movimentaram R$ 154,8 milhões, o que representa queda de 44% em relação ao mês anterior.

FILIPE ARAUJO/AE – 9/6/09

PARA ABILIO DINIZ, "NEM TUDO ESTÁ RUIM"

O empresário Abilio Diniz, presidente do Conselho de Administração da Península Participações, não considera o cenário econômico tão ruim quanto parece. Em evento realizado em São Paulo, Abilio explicou por que mantém certa dose de otimismo. "Em 2020, caímos 4,1% e os Estados Unidos, 4,7%", disse. "Em 2021, a expectativa é que os Estados Unidos tenham crescido um pouco mais de 5% e nós, mais de 4%. É importante olharmos para esses números e ver que nem tudo está ruim."

FARMÁCIAS AMPLIAM SERVIÇOS E OFERECEM ATÉ CONSULTÓRIO

A pandemia vai acelerar mudanças no perfil das farmácias. Nos Estados Unidos, elas oferecem ampla gama de serviços, como vacinas, medição de pressão arterial e até avaliações rápidas de saúde. Segundo a empresa de ciência de dados IQVIA, 75% das farmácias americanas aplicam algum tipo de vacina. No Brasil, menos de 1% fazem isso. O cenário começa a mudar. Atualmente, 65% das lojas Pague Menos têm espaço reservado para a Clinic Farma, um pequeno consultório para atendimentos rápidos.

STARTUP MEXICANA VAI INVESTIR R$ 550 MI NO RIO

A mexicana Kavak, especializada na compra e venda de carros usados, chegou ao mercado brasileiro em julho do ano passado prometendo investir um caminhão de dinheiro no país. Depois de fincar pé em São Paulo, a startup expande a operação para outras praças. Nesta semana, anunciou que injetará R$ 550 milhões no Rio de Janeiro. Parte dos recursos será destinada para a abertura de 11 lojas. A Kavak está de olho em um mercado formado por 7 milhões de veículos usados que circulam pelas ruas do Rio.

3,3 milhões

de consentimentos para o compartilhamento de dados foram registrados pelo Banco Central desde a estreia do open banking, há um ano. O número baixo mostra que os brasileiros desconhecem o novo sistema

SÉRGIO LIMA/AFP

"Quem, depois de uma guerra, tem salários mais altos? Caiu no mundo inteiro"

Paulo Guedes, ministro da Economia, ao ser questionado sobre a queda de renda dos brasileiros

---

INFLAÇÃO

Alíquota de 14% do ICMS sobre o óleo diesel é mantida em Minas Gerais como medida para amenizar impacto do aumento dos preços do combustível. Perda será de R$ 65,6 mi

Tributo reduzido até março

MATHEUS MURATORI E TAÍSA MEDEIROS

O governo de Minas Gerais prorrogou por 60 dias a redução da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 15% para 14% sobre o óleo diesel. A medida renova benefício que havia sido concedido de novembro de 2021 ao último dia 28. O prazo agora fica estendido até 31 de março próximo, de acordo com o Decreto 48.358.

O governador Romeu Zema (Novo) considera que a redução ameniza o impacto da inflação nas despesas da população mineira. "Essa é mais uma medida nesse sentido e que impacta não só o preço do diesel, mas pode influenciar o preço dos demais produtos em função do custo do transporte", destacou Zema, em nota.

O Executivo estadual informa ter deixado de recolher R$ 98,46 milhões durante o período inicial de vigência da redução do ICMS sobe o diesel. A arrecadação será afetada a menor em outros R$ 65,64 milhões até março. A alíquota de 15% deverá ser retomada a partir de abril.

A redução do ICMS foi adotada pelo governo mineiro após mobilização dos transportadores de combustíveis no ano passado. A categoria cruzou os braços em seis estados, no fim de outubro de 2021, e voltou a ameaçar com greve neste mês em razão dos aumentos de preços do diesel.

Em 2021, o combustível encareceu 40,88% na Região Metropolitana de Belo Horizonte, frente à variação de 9,58% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, o reajuste atingiu 46,04%, enquanto o custo de vida subiu 10,06%. O Sindicato dos Tanqueiros de Minas (Sindtaque-MG) avaliou a redução tributária no estado como positiva.

SEM RETORNO O governo federal concede às empresas alguns benefícios fiscais, por vezes sem a contrapartida econômica e social para o país, seja na forma de geração de emprego, seja na forma de investimentos e de inovação tecnológica. Na tentativa de medir esses privilégios por meio do índice do Privilegiômetro Tributário, a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) divulgou estudo que analisa o volume de benefícios fiscais concedidos.

O levantamento estima que, em 2022, a renúncia fiscal – recursos que poderiam ser arrecadados para custear as políticas públicas e o funcionamento do estado – deverá superar R$ 367 bilhões. Além disso, os gastos tributários, nos termos da Constituição (que considera todas as isenções, anistias e remissões), chegarão a mais de R$ 525 bilhões neste ano, sendo apenas R$ 158 bilhões com contrapartida social e/ou econômica.

O estudo identificou que, ao longo de 2021 – segundo ano de pandemia de COVID-19 – houve redução no total de gastos tributários e, consequentemente, nos privilégios e gastos tributários justificáveis. Em contrapartida, há aumento significativo projetado para o ano de 2022, com estimativa de acentuado crescimento dos privilégios, mesmo diante da dificuldade de recuperação da economia.

O Privilegiômetro Tributário da Unafisco Nacional é um estudo anual que começou em 2020 e busca alimentar o debate sobre a política tributária no país. O objetivo é demonstrar quais são os gastos tributários listados pela Receita Federal, como o conceito de gasto tributário adotado pelo órgão se distingue daquele trazido pela Constituição, e como os gastos se configuram na forma de privilégios tributários, sem retorno para a sociedade.

Privilégios tributários podem ser definidos como gastos oriundos da omissão de tributos previstos em lei e das isenções concedidas a setores e/ou parcelas específicas de contribuintes, sem contrapartida adequada para o desenvolvimento econômico equilibrado, sem aumento da concentração de renda e diminuição das desigualdades no país.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 29/9/21

Benefício da diminuição da fração do imposto, que era de 15%, ficou em vigência de novembro de 2021 ao dia 28, com renúncia à receita de R$ 98,5 milhões

GASOLINA DE FORA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou ontem que o governo avalia redução "moderada" de alguns impostos na elaboração da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis. O objetivo da medida é evitar os sucessivos aumentos no preço dos combustíveis. Guedes destacou que o governo estuda reduzir impostos sobre o diesel, mas questionou a adoção de medida similar para a gasolina. "Estamos estudando isso com muita moderação, olhando exatamente para os impostos que poderiam ser moderadamente reduzidos. Pode ser que [em] um [imposto] sobre diesel [se] possa avançar um pouco mais. Mas, sobre gasolina, afinal de contas, se estamos em transição para uma economia verde, se estamos em transição para uma economia digital, será que deveríamos subsidiar gasolina?", questionou. O ministro disse que a proposta seria "autorizativa", com a adesão de estados para corte no ICMS. A União reduziria PIS/PASEP e Cofins.

CAMPEONATO MINEIRO

Pela segunda vez em três rodadas, Atlético entra com time alternativo, desta vez contra o Uberlândia. Dos jogadores titulares, só três seguiram para duelo de hoje, no Triângulo

Rodízio alvinegro em campo

Túlio Kaizer

Depois de conquistar a primeira vitória no comando do Atlético, o técnico Antonio 'El Turco' Mohamed vai colocar para descansar os principais jogadores na noite de hoje. O Galo entrará no Parque do Sabiá, a partir das 19h30, contra o Uberlândia, com uma equipe alternativa. O duelo valerá, para as duas equipes, o segundo triunfo consecutivo no Campeonato Mineiro.

O Galo está invicto na competição. O alvinegro soma 4 pontos e ocupa o terceiro lugar. Na estreia, com time alternativo, empatou com o Villa Nova por 1 a 1. Já na rodada seguinte, goleou o Tombense por 3 a 0 com os principais jogadores em campo, como o goleiro Everson, o lateral-direito Mariano, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Jair, o armador Nacho Fernández e o atacante Hulk.

Já o Uberlândia se reabilitou da derrota na estreia. Depois de perder em casa para o Athletic por 1 a 0, a equipe venceu o Patrocinense por 2 a 1, longe de seus domínios. O time do Triângulo Mineiro ocupa a 5ª posição no Estadual.

Dos jogadores considerados titulares no Atlético, apenas três viajaram para a partida: Arana (em função de problema físico de Dodô), Nathan Silva e o meia argentino Matías Zaracho.

Entre os atletas que não viajaram, a maior preocupação é com Eduardo Vargas. O atacante sofreu lesão no ligamento colateral lateral do joelho esquerdo durante partida pela Seleção Chilena, na derrota por 2 a 1 para a Argentina, pelas Eliminatórias Sul-Americanas. O atleta, que não precisará passar por cirurgia, já iniciou o tratamento conservador na fisioterapia. O clube não informou o prazo previsto para recuperação.

Já Dodô não tem lesão. O lateral-esquerdo se queixou de dor no joelho esquerdo e, por precaução, não foi relacionado para o confronto de hoje. O jogador fica na Cidade do Galo para fazer trabalho de reequilíbrio muscular.

OUTRA CHANCE Quem deve ganhar nova chance na equipe é o jovem Calebe, de 21 anos. Após se destacar na vitória sobre o Tombense, quando marcou um golaço de letra, o meia está entre os prováveis titulares para o jogo contra o Uberlândia. O jogador ressaltou que vem trabalhando forte na Cidade do Galo para ganhar mais oportunidades com Toni Mohamed.

"Estou muito feliz pelo meu início de temporada. Como eu sempre falei, sigo trabalhando forte para que eu tenha mais oportunidades para ajudar a equipe e sempre que estiver disponível vou dar sempre meu 100% para ajudar todo o elenco a conquistar os três pontos dentro de campo", disse o jogador.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O meia Calebe, um dos destaques no triunfo sobre o Tombense, deve ser escalado: "Sigo trabalhando forte para que eu tenha mais oportunidades"

UBERLÂNDIA
Rafael Roballo; Kellyton, Diego Silva, Bruno Maia e Mateus Mendes; João Paulo, Nailson, Luanderson, David Lazari e Felipe Pará; Lucas Coelho
Técnico: *Chiquinho Lima*

ATLÉTICO
Rafael; Guga, Vitor Mendes (Nathan Silva), Igor Rabello e Guilherme Arana; Castilho, Tchê Tchê, Calebe e Dylan; Ademir e Sasha (Fábio Gomes)
Técnico: *Antonio 'El Turco' Mohamed*

3ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Parque do Sabiá
HORÁRIO: 19h30
ÁRBITRO: Igor Junio Benevenuto De Oliveira
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Fernanda Nandrea Gomes Antunes
TV: SporTV e Premiere

O ADVERSÁRIO

Vindo de vitória

Depois de conquistar a sua primeira vitória no Mineiro, o Uberlândia busca os seus primeiros pontos como mandante. O único desfalque da equipe é o experiente atacante Cássio Ortega. Ao mesmo tempo em que elogia seu grupo, o técnico Chiquinho Lima projeta dificuldades diante do Galo. "Um jogo dentro da nossa casa, que precisaremos continuar com o nível de apresentação que estamos tendo na competição e procurar somar pontos", avaliou.

ENQUANTO ISSO...

Nathan: "Foco total no Atlético"

Especulado por clubes do exterior, o zagueiro Nathan diz que está totalmente focado no Atlético. O atleta de 24 anos chegou a ser sondado pelo Tigres, do México, e pela Fiorentina, da Itália. Apesar disso, o Galo diz não ter recebido nenhuma proposta oficial. "Minha cabeça está tranquila com relação a isso, meu foco é totalmente no Atlético. Se caso chegar alguma proposta, o clube vai direcionar com a minha família. Vou continuar fazendo meu trabalho bem-feito, vou continuar ajudando a minha equipe a crescer para que a gente possa conquistar grandes títulos", disse. No início do ano, o Atlético vendeu o zagueiro Junior Alonso para o Krasnodar, da Rússia, por cerca de US$ 8 milhões (R$ 45,5 milhões). A reposição veio da Europa: o zagueiro Diego Godín, que estava no Cagliari, da Itália.

FUTEBOL AMERICANO

Adeus a um colecionador de recordes

TIMOTHY A. CLARY/AFP – 5/2/17

Aos 44 anos, o quarterback Tom Brady, marido da modelo Gisele Bündchen, confirmou a aposentadoria

O americano Tom Brady, considerado o melhor jogador da história da liga de futebol americano da NFL, confirmou ontem sua aposentadoria do esporte, encerrando uma lendária carreira de 22 temporadas. O icônico quarterback do Tampa Bay Buccaneers, de 44 anos, fez o anúncio via Instagram.

Detentor de um recorde de sete Super Bowls, Brady disse que está deixando o esporte depois de decidir que não poderia mais assumir o "compromisso competitivo" para continuar. "Sempre acreditei que o futebol americano é uma proposta total: se não houver 100% de comprometimento competitivo, você não terá sucesso, e o sucesso é o que eu amo tanto no nosso jogo", escreveu.

"A cada dia um desafio físico, mental e emocional que me permitiu maximizar meu potencial. É difícil para mim escrever, mas aqui vai: não assumirei mais esse compromisso competitivo", anunciou. "Adorei minha carreira na NFL e agora é a hora de concentrar meu tempo e energia em outras coisas que exigem minha atenção", acrescentou.

O anúncio encerra dias de especulações sobre o fim iminente de sua carreira, desencadeada após a eliminação dos Buccaneers nos playoffs. Casado com a modelo brasileira Gisele Bündchen, Brady antecipou após aquela derrota que as questões familiares seriam decisivas no momento de decidir seu futuro.

No sábado, a ESPN sinalizou que o quarterback encerraria sua carreira, mas naquele dia Brady não fez nenhum comentário público, e outras mídias relataram que ele havia contatado aos 'Bucs' que ainda estava refletindo.

Em sua mensagem de ontem, na qual não menciona os Patriots, time pelo qual jogou por duas décadas, ele não confirma se continuará ligado ao futebol americano.

"O futuro é emocionante. Tenho a sorte de ter cofundado empresas incríveis (...) e estou animado de ajudar a fazê-las crescer. Mas como serão meus dias, é um trabalho em andamento. Como eu disse antes, eu vou seguir dia após dia", disse ele.

PAPEL HISTÓRICO Com sete títulos e 10 participações no Super Bowl, mais do que qualquer franquia da NFL, Brady ainda levou Tampa a um retrospecto de 13 vitórias e quatro derrotas na atual temporada regular.

O sonho de Brady de um oitavo campeonato acabou em 23 de janeiro, com a derrota por 30 a 27 na rodada divisional diante dos Rams, na qual o quarterback quase protagonizou uma nova virada milagrosa depois de estar perdendo por 27 a 3 no terceiro quarto.

Brady deixa a NFL com um total de três prêmios de MVP (Most Valuable Player, Jogador Mais Valioso), 15 eleições para o Pro Bowl (Jogo das estrelas) e como líder da história em passes completos (7.263 de 11.317 tentativas), jardas aéreas (84.520) e passes para touchdown (624).

FUTEBOL MINEIRO

Clássico de hoje será teste para o 'novo' Cruzeiro e para um América que se reformulou. Times devem ir a campo com novidades. Raposa põe em xeque liderança e invencibilidade

Primeira prova de fogo

Tiago Mattar, Samuel Resende* e Pedro Leite*

No primeiro grande teste da temporada para ambos, Cruzeiro e América duelam hoje, às 21h30, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. A partida ainda marcará o reencontro dos clubes com o Mineirão, que não pôde receber os duelos iniciais do Estadual em função do compromisso da Seleção Brasileira contra o Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Embora a Federação Mineira de Futebol (FMF) tenha liberado capacidade máxima do Gigante da Pampulha, o Cruzeiro, mandante do jogo, resolveu abrir apenas parte das arquibancadas. A necessidade de teste negativo de COVID-19 para acessar o estádio esfriou o interesse do torcedor celeste, uma vez que o exame custa cerca de R$ 100 nas farmácias de Belo Horizonte.

Dentro de campo, a expectativa é por mais novidades no Cruzeiro, líder do torneio. O técnico Paulo Pezzolano aproveitou as duas primeiras rodadas do Estadual para 'rodar' o elenco. Diante do América, ele deverá seguir com algumas experiências. O zagueiro Maicon e o volante Pedro Castro, recuperados da COVID-19, poderão estrear com a camisa celeste. Outro que aguarda uma oportunidade é o lateral-esquerdo Matheus Bidu. Se os três forem confirmados na equipe, Pezzolano poderia dar descanso a Mateus Silva, Filipe Machado e Rafael Santos, que participaram como titulares dos dois primeiros jogos do Cruzeiro na temporada – vitórias sobre URT (3 a 0) e Athletic (1 a 0).

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 7/1/22

Do lado celeste, o técnico Paulo Pezzolano deve manter rodízio de jogadores

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 9/7/21

Marquinhos Santos, treinador americano, pode promover ao menos duas estreias

Entre as baixas está o atacante Vitor Leque, que deixou a última partida chorando após levar uma pancada no tornozelo direito. O jovem apareceu no dia seguinte com muletas e bota ortopédica, mas os exames não apontaram nenhuma lesão grave. Seu retorno aos gramados ainda depende do alívio da dor.

"Sabemos que o jogo é muito importante, temos de saber o que o América faz, arrumar algumas coisas. Mas dou muita importância para o que a gente faz. Se nós estamos bem, damos intensidade, com muita precisão para jogar a bola e com dedicação, será um jogo bom para nós", analisou Pezzolano.

Além dos três pontos e a oportunidade de testar seu grupo antes da Copa Libertadores, o América defenderá hoje um excelente retrospecto positivo contra o Cruzeiro. Nos últimos três anos de Estadual, o Coelho venceu três duelos e empatou um de quatro jogos disputados (83,3% de aproveitamento). Em 2021, o alviverde triunfou em todas as oportunidades em que os times rivalizaram, incluindo a disputa na semifinal regional.

Para conseguir mais um resultado, o técnico Marquinhos Santos deve manter a base da temporada passada com o acréscimo de algumas contratações. O zagueiro argentino Germán Conti e o atacante Índio Ramírez, contratados para este ano, são cotados para estrear com a camisa do América.

DESFALQUES São ausências certas para a partida contra a Raposa o zagueiro Gabriel Gomes, com lesão no adutor da coxa direita, o meia Matheusinho, que testou positivo para COVID-19 e adiou a chegada a Belo Horizonte, e os atacantes Rodolfo, com entorse no tornozelo esquerdo, e Kawê, com luxação no ombro direito.

"Sempre quando há clássico, a gente, querendo ou não, se motiva mais. Isso é natural porque são os grandes jogos. Os atletas querem jogar os grandes jogos, querem fazer parte disso. Mentalmente, estamos mais preparados para esse tipo de jogo", projetou o volante Zé Ricardo, que briga por uma vaga no time desta quarta-feira.

* Estagiários sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

CRUZEIRO X AMÉRICA

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Rômulo (Gabriel Dias), Maicon, Sidnei e Rafael Santos (Matheus Bidu); Filipe Machado (Adriano), Pedro Castro e João Paulo; Bruno José, Waguininho e Edu (Thiago)
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

AMÉRICA
Jori; Patric, Conti, Éder e Marlon; Lucas Kal (Zé Ricardo), Juninho e Alê; Índio Ramírez (Everaldo), Felipe Azevedo e Wellington Paulista
TÉCNICO: *Marquinhos Santos*

3ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Ricardo Marques Ribeiro
ASSISTENTES: Felipe Alan Costa de Oliveira e Marcyano da Silva Vicente

OLHO NA PONTA

Com 6 pontos, vice-líder do Campeonato Mineiro, a Caldense tenta hoje sua terceira vitória. A equipe recebe no Ronaldão, em Poços de Caldas, o Tombense, que ainda não venceu na competição, em 11º lugar. A partida será às 20h. No mesmo horário, o Patrocinense, que vem de derrota para o Uberlândia, tenta se reabilitar em Patrocínio, no duelo com a URT, a lanterna do torneio, com duas derrotas. Já o Villa Nova, que tem dois empates, encara em casa o Democrata, que vem de revés contra o América

ENQUANTO ISSO...

Fenômeno vê Galo como exemplo

Acionista de 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Ronaldo usou o exemplo do Atlético ao convocar a torcida celeste para aderir ao programa de sócio-torcedor do clube. "O Atlético tem feito um trabalho incrível. Pessoal está falando que o Atlético tem 100 mil, 110 mil sócios-torcedores. Eles estão bem à frente do Cruzeiro. Cadê a torcida do Cruzeiro para equilibrar, igualar isso? Eles estão fazendo um belo trabalho, e o que nós temos que fazer, ao invés de invejar eles, é fazer a nossa parte", disse o Fenômeno durante uma live no YouTube. Com cerca de 30 mil associados, ele colocou meta de chegar a 50 mil até o fim do Mineiro.

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	6	2	2	0	0	4	0	4	100.0
2. CALDENSE	6	2	2	0	0	5	2	3	100.0
3. ATLÉTICO	4	2	1	1	0	4	1	3	66.7
4. AMÉRICA	3	2	1	0	1	3	2	1	50.0
5. UBERLÂNDIA	3	2	1	0	1	2	2	0	50.0
6. ATHLETIC	3	2	1	0	1	1	1	0	50.0
7. POUSO ALEGRE	2	2	0	2	0	2	2	0	33.3
8. VILLA NOVA	2	2	0	2	0	2	2	0	33.3
9. PATROCINENSE	1	2	0	1	1	2	3	-1	16.7
10. DEMOCRATA - GV	1	2	0	1	1	1	3	-2	16.7
11. TOMBENSE	1	2	0	1	1	1	4	-3	16.7
12. URT	0	2	0	0	2	1	6	-5	0.0

Classificados p/a semifinal · Classificados p/o Troféu Inconfidência · Rebaixados

2ª RODADA

Atlético 3 x 0 Tombense
Athletic 0 x 1 Cruzeiro
URT 1 x 3 Caldense
Patrocinense 1 x 2 Uberlândia
Pouso Alegre 1 x 1 Villa Nova
América 2 x 0 Democrata - GV

3ª RODADA

HOJE

19h30 P. Alegre x Athletic
Uberlândia x Atlético
20h Caldense x Tombense
Patrocinense x URT
20h30 Villa Nova x Democrata - GV
21h30 Cruzeiro x América

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

"Quando saem nas ruas, é como se o eterno capitão Piazza levantasse uma taça. A bateria evoca a multidão a gritar Cruzeir como o badalar dos sinos anuncia uma procissão santa"

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Bloco Raposão, um patrimônio cultural da verdadeira capital de Minas Gerais

"A história não mente/jamais vai mudar." Verso cantando para exaltar o fato de o Cruzeiro jamais ter comprado – com árbitros, federações ou bilionários do Brasil Miséria – nem um naco de sua história. Ao autor, lanço a minha escusa para dizer: a história não mente, mas muitas vezes, pelo caminho, o seu desfecho pode mudar.

Prova maior é a história mais linda do futebol mundial, a do Palestra/Cruzeiro. Não fosse um desvio no rumo da história de Minas Gerais, talvez o nosso time não teria surgido em Belo Horizonte, mas, sim, na periferia de São João del-Rei.

Bruno José, no último domingo, entraria para a história como o autor do primeiro tento do segundo século de vida do Cruzeiro dentro de seus próprios domínios, e não como suposto visitante. "Suposto" porque, corrigindo um lapso, o escrete celeste jamais será visitante em qualquer uma das 853 cidades mineiras. Muito menos, em São João del-Rei, município onde se encontra a Vila do Marçal, o mais injustiçado território da história de Minas Gerais.

Vamos aos fatos. Tudo começa em 1893, quando o então presidente do estado, Afonso Pena, encomenda um estudo técnico sobre as cinco localidades candidatas a nova capital mineira: Curral del-Rei, Barbacena, Juiz de Fora, Paraúna e Várzea do Marçal, essa última zona rural de São João del-Rei.

O relatório do engenheiro Aarão Reis era contundente: Várzea do Marçal, onde desde 1881 se formava uma colônia de imigrantes italianos (viva ao Palestra!), era o local ideal para a construção da nova capital mineira.

Mas aí entram em cena dois atores, que, infelizmente, no Brasil, são capazes de mudar – com conchavos e tramoias – o rumo da história: os políticos e a oligarquia. Mesmo sendo escolhida pelo corpo técnico e vencendo as primeiras rodadas de votação, Várzea do Marçal, aos pés da Serra São José (e não do Curral), banhada pelo Rio das Mortes (e não o Arrudas), teve o seu destino roubado. Curral del-Rei, a futura Belo Horizonte, por politicagem, foi a "escolhida".

Hoje, a ex-quase capital Várzea (ou Colônia) do Marçal é um bairro periférico de São João del-Rei. Por ela, me permito uma licença poética: não fosse o desvio desonesto na história mineira, caberia à classe trabalhadora de imigrantes italianos e camponeses da Colônia do Marçal o destino de criar um time para chamar de seu. Ali, em São João del-Rei, contra tudo e todos, teria fundado a Società Sportiva Palestra Italia, o amado Cruzeiro Esporte Clube.

Para introduzir outro importante personagem dessa parte roubada da história de Minas Gerais, volto ao domingo passado. Um dia épico, no qual o Cruzeiro foi assistir à festa do seu povo. Um espetáculo executado por milhares de torcedores interioranos, com apoio de grupos como a Associação Grandes Cruzeirenses (AGC), conduzido pelo Reduto Del-Rei Celeste e por um dos maiores patrimônios imateriais dos 101 anos do Palestra/Cruzeiro: o Bloco Raposão.

Toda linha escrita sobre esse ícone da cultura mineira e interiorana deixa meus olhos marejados pelo orgulho por ser, como eles, um torcedor do interior, onde nosso amor é mais difícil, puro, profundo e intenso. O Bloco Raposão talvez seja uma das representações que mais materializem a alcunha de Time do Povo Mineiro. Desde 2013, ele arrasta uma nação carnavalesca pelas ruas tricentenárias de São João del-Rei.

No filme "Em busca da história do Cruzeiro", obra definitiva sobre os primórdios do Palestra/Cruzeiro, lá está o Bloco Raposão unindo as duas maiores imagens que mais representam Minas Gerais fora do estado: a arquitetura barroca e o manto azul com cinco estrelas brancas soltas.

Quando saem nas ruas de paralelepípedos, é como se o eterno capitão Piazza levantasse uma taça. A bateria evoca a multidão a gritar Cruzeiro como o badalar dos sinos anuncia uma procissão santa.

Por dever de justiça à mineiridade, o Bloco Raposão, filho das redondezas da Várzea do Marçal, a verdadeira nova capital mineira e um dos berços palestrinos, deve ser declarado oficialmente um patrimônio histórico, artístico e cultural de Minas Gerais, esse estado da periferia do Brasil, de alma azul e branca com cinco estrelas a brilhar.

ELIMINATÓRIAS

Já na contagem regressiva para o fim da competição sul-americana, Brasil goleia o Paraguai, no Mineirão. Vários jogadores ganham prestígio a poucos meses do Mundial

ENSAIO RUMO À COPA

PAULO GALVÃO

Com o Brasil já classificado para a Copa do Mundo do Catar'2022, o técnico Tite vem aproveitando as últimas rodadas das Eliminatórias Sul-Americanas para observar vários jogadores. E na goleada por 4 a 0 sobre o eliminado Paraguai, na noite de ontem, no Mineirão, alguns deles aproveitaram para mostrar ao comandante que merecem ir ao Oriente Médio no fim do ano.

Em que pese a fragilidade do adversário, o armador Philippe Coutinho e os atacantes Raphinha e Vinicius Junior se destacaram e parecem estar à frente dos demais. O lateral-esquerdo Alex Teles, escalado depois de Alex Sandro testar positivo para a COVID-19, também foi bem, mas tem a concorrência grande de Guilherme Arana, do Atlético. E quem entrou no decorrer da partida, como os atacantes Antony e Rodrygo, deixou sua marca.

Até mesmo velhos conhecidos da torcida aproveitaram a chance. Como o lateral-direito Daniel Alves, de 38 anos, que muitas vezes, sem ter a quem marcar, virou meio-campista e ajudou a construir a goleada. E Lucas Paquetá retornou ao time depois de cumprir suspensão e não decepcionou, mostrando estar muito à vontade com a Amarelinha.

"Este jogo representa muito. Fiquei muito tempo parado, tive lesão complicada (no joelho esquerdo, que exigiu três intervenções cirúrgicas). Voltei a ser convocado, parei de novo, voltei agora, saí no início no último jogo. O professor me deu outra chance nesta partida, ganhamos e fico feliz de marcar nesse estádio e com toda torcida brasileira presente", afirmou Philippe Coutinho, que trocou recentemente o Barcelona pelo Aston Villa, da Inglaterra.

Não que o jogo tenha obrigado ele e os companheiros a se desdobrar. Contra um Paraguai muito limitado, bastou forçar um pouco para chegar à goleada e para isso houve um ensaio logo com 1min, quando Raphinha entrou driblando na área e bateu cruzado, com a bola tocando na trave antes de entrar. Porém, depois de quatro minutos consultando o VAR, o árbitro argentino Facundo Tello marcou toque de mão do jogador brasileiro.

Aos 16min, o mesmo Raphinha recebeu passe rasteiro de Vinicius Junior na pequena área, mas mandou por cima, perdendo chance incrível. Mas aos 27min ele não perdoou. Depois de lançamento na medida de Marquinhos, ele cortou Junior Alonso na área e bateu firme no canto, sem chance para Silva.

Diante de um adversário que pouco risco oferecia, deu para os jogadores do Brasil exibirem toda sua habilidade. Como fizeram Vinicius Junior e Lucas Paquetá em algumas ocasiões, com dribles que agradaram ao torcedor. Aos 48min, quase saiu o segundo, em cabeçada de Thiago Silva, no meio da área. Silva, porém, se esticou todo e desviou.

GOLEADA No segundo tempo, o panorama não se alterou. Aos 3min, Raphinha acertou a trave depois de nova assistência de Vinicius Junior. Sete minutos mais tarde, Lucas Paquetá recebeu de Philippe Coutinho e tentou a cavadinha dentro da área, mas mandou por cima.

Aos 17min, saiu o segundo. Philippe Coutinho recebeu de Marquinhos, que fez a segunda assistência no jogo, bateu de fora com categoria e acertou o ângulo superior direito de Silva, que pulou, mas não alcançou. O nome de "Coutinho" foi gritado pelos torcedores, que pouco antes haviam ovacionado Vinicius Junior, substituído por Gabriel Jesus.

Com a vitória garantida, Tite trocou mais peças, colocando também Éverton Ribeiro e Rodrygo nos lugares de Raphinha e Lucas Paquetá, além de tirar Philippe Coutinho para promover a entrada de Bruno Guimarães. O ritmo caiu um pouco, mas sempre com o Brasil dono das ações e tentando chegar ao gol. Como fez Daniel Alves, aos 39min, em chute de canhota de fora da área, que Silva desviou no canto esquerdo baixo esquerdo.

No minuto seguinte, porém, o goleiro nada pôde fazer em finalização perfeita de Antony, vindo da direita. Já aos 42min saiu o quarto, com Rodrygo, que recebeu de Bruno Guimarães na pequena área e, mesmo caindo, conseguiu empurrar para o gol vazio.

Já no último lance do jogo, o Paraguai teve a melhor chance. Depois de cruzamento da direita, Sanabria tentou de bicicleta, mas mandou para fora.

Os próximos compromissos do Brasil pelas Eliminatórias serão contra o Chile, em Salvador, e Bolívia, em La Paz. Também deverão ocorrer cinco amistosos, sendo três em junho e dois em setembro, aí já conhecendo os primeiros adversários no Mundial do Catar.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Raphinha abriu o placar para a Seleção Brasileira nos 4 a 0 sobre os eliminados paraguaios, no Gigante da Pampulha

BRASIL 4 X 0 PARAGUAI

BRASIL	PARAGUAI
Ederson; Daniel Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Fabinho, Lucas Paquetá (Rodrygo 36 do 2º) e Philippe Coutinho (Bruno Guimarães 27 do 2º); Raphinha (Éverton Ribeiro 36 do 2º), Matheus Cunha (Antony 15 do 2º) e Vinicius Junior (Gabriel Jesus 15 do 2º) **Técnico**: *Tite*	Silva; Robert Rojas (Escobar, intervalo), Balbuena, Junior Alonso e Arzamendia (David Martinez, intervalo); Ojeda, Villasanti (Benitez 23 do 2º) e Sánchez (Enciso 41 do 2º); Almirón, Samudio e Carlos González (Sanabria 23 do 2º) **Técnico**: *Guillermo Barros Schelotto*

16ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Raphinha 27 do 1º; Philippe Coutinho 17, Antony 40 e Rodrygo 42 do 2º
ÁRBITRO: Facundo Tello (ARG)
ASSISTENTES: Ezequiel Brailovsky e Maximiliano Del Yesso (ARG)
VAR: Patricio Loustau (ARG)
CARTÃO AMARELO: Arzamendia, Villasanti, Junior Alonso
PÚBLICO: 32.344
RENDA: R$ 2.894.830
PRÓXIMOS JOGOS DO BRASIL: Chile (C) e Bolívia (F)

LUTA ACIRRADA POR VAGA

Numa noite perfeita, o Uruguai goleou a Venezuela por 4 a 1, em Montevidéu, se mantendo na briga por uma das vagas à Copa do Catar. Bentancur, Arrascaeta, Cavani e Suárez marcaram, com Martínez descontando. Em partida eletrizante, o Chile venceu a Bolívia por 3 a 2, em La Paz, e segue também sonhando com classificação, a duas rodadas do fim das Eliminatórias. Já garantida no Mundial, a Argentina dificultou ainda mais as pretensões da Colômbia, batida por 1 a 0, em Córdoba.

No segundo tempo, Rodrygo foi um dos que ajudaram a ampliar o resultado: equipe de Tite segue invicta no torneio

Em meio à festa, 21 detidos após briga generalizada

O jogo não valia tanto para a Seleção Brasileira, mas o clima no Mineirão no início da noite de ontem era de festa e empolgação. Ainda que Neymar, a estrela maior do nosso futebol, não estivesse presente, quase 33 mil pessoas foram ao estádio para ver jogadores como Daniel Alves, Marquinhos e Fabinho, além dos jovens Lucas Paquetá, Raphinha e Vinicius Junior, os mais enaltecidos pelos torcedores. Tudo, porém, foi manchado por uma briga ocorrida no setor amarelo superior do Gigante da Pampulha ainda antes dos 10min de jogo.

O confronto, segundo a Polícia Militar, foi provocado por integrantes de uma torcida organizada do Atlético, que agrediram rivais de uma organizada do Cruzeiro. Os policiais intervieram e 21 alvinegros foram presos, sendo cinco por tentativa de homicídio. O restante responderá por rixa e provocação de tumulto. Um dos agredidos tomou uma pancada na cabeça e foi levado para o Hospital Odilon Behrens, mas não corria risco grave.

Quem estava no local e não tinha relação com a confusão teve de correr para se salvar. Houve pânico. Muitas cadeiras foram arrancadas e arremessadas pelos brigões.

Os agressores tentaram fugir, se misturando ao público do setor roxo superior, que fica atrás dos bancos de reserva das equipes. Porém, a identificação dos envolvidos foi possível pelas imagens das câmeras do circuito interno do Mineirão. Algemados, os envolvidos foram levados para a delegacia do estádio. Os feridos foram atendidos no posto médico.

Se uns poucos optaram pela violência física, a maioria preferiu cantar músicas de seus clubes. Ficou clara uma divisão na arena, com atleticanos optando pelo setor laranja, onde normalmente ficam, e os cruzeirenses pelo setor amarelo. Já alguns até levaram bandeiras verde-amarelas e instrumentos, mais interessados em empurrar o Escrete Canarinho. (PG)

Churrasco de amigos, entrada sem tumulto

ROGER DIAS

Não há dúvidas de que o torcedor mineiro estava com saudade da Seleção Brasileira. Desde a vitória épica sobre a Argentina por 2 a 0, pela Copa América de 2019, o Mineirão não se vestia de verde e amarelo. Apesar da expectativa que cercou o retorno à capital mineira, a chuva diminuiu um pouco a festa dos torcedores.

O ambiente que precedeu o duelo foi de tranquilidade. O trânsito só começou a se complicar duas horas antes. Do lado de fora, a maioria dos torcedores aproveitou para lotar um tradicional bar no entorno, onde uma banda executava ritmos de samba.

Um grupo de amigos fez diferente. Improvisou um churrasco próximo ao ginásio do Mineirinho, com direito a cerveja gelada numa caixa de isopor. "Nossa pelada toda semana é composta por muitos atleticanos e cruzeirenses e nunca podemos ver um jogo juntos. Decidimos vir todos assistir ao Brasil. É um dia para festejar", disse o estudante Rodrigo de Paula, de 24 anos.

O tempo chuvoso levou vários torcedores a antecipar a entrada. Com isso, praticamente não houve confusão no momento de mostrar o ingresso e o teste negativo contra COVID-19 na catraca. O vazio frustrou o vendedor ambulante Lázaro Olavio, de 28. "Costumo vender mais nos jogos do Atlético. Com exceção das capas de chuva, a venda está bem fraca".

Em férias para ver a esposa e o filho, que moram em BH, o português Antônio Ribeiro, de 55 anos, fez festa. "Havia dois anos que não vinha, por causa da pandemia. Como estou aqui, é uma chance de ver o Brasil em ação", disse. Já sobre sua seleção, está pessimista. "Acho que não vamos à Copa. Estamos com uma equipe bem limitada."

ORGANIZADA A partida marcou a estreia da torcida organizada Brazucas, com cerca de 60 mineiros. A ideia surgiu no fim do ano passado, para simbolizar o marco de um ano para a Copa do Mundo do Catar. Os integrantes vão arrecadar fundos para ver outros jogos "Queremos apoiar o Brasil e cobrar raça e determinação. Exigir uma seleção como nos padrões antigos, em que havia futebol-arte", diz Paulo Henrique Lima, de 29 anos, um dos fundadores.

E★M

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

FIM DE UM CAPÍTULO

Bernardo Ferreira (**foto**), proprietário da Livraria Ouvidor, decide encerrar o negócio

PÁGINA 3

Camila Queiroz é Anita aos 30 anos na série da Netflix "De volta aos 15", que estreia no dia 25

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

POP, CULT E BRASUCAS

Estreias deste mês nas plataformas de streaming incluem "Pam e Tommy", série sobre um escândalo hollywoodiano, o novo filme de Pedro Almodóvar e diversas produções nacionais

LUIGY BITENCOURT*

Fevereiro vem com tudo nas plataformas de streaming. Principalmente para quem gosta de produções nacionais. O Brasil está presente no catálogo de vários serviços – e com destaque –, da Netflix ao Itaú Cultural Play, que se dedica exclusivamente à produção brasileira, aliás.

As atrizes Maisa e Camila Queiroz estrelam o seriado 100% nacional "De volta aos 15", baseado no livro homônimo de Bruna Vieira. O lançamento será no dia 25, pela gigante Netflix. Na série, ambas interpretam a mesma personagem, Anita, que, aos 30 anos, viaja no tempo, de volta para o início do colegial.

Comandado por Eliana, o reality show "Ideias à venda" será lançado no dia 9. Outro produto totalmente brasileiro, o programa traz pequenos empreendedores do mesmo setor que tentam vender seu peixe aos jurados e conseguir o prêmio de R$ 200 mil para investimento em seu negócio.

Nesta quinta-feira (2/1), estreia a segunda temporada de "Desejo sombrio", série de TV mexicana protagonizada pela ex-Rebelde Maite Perroni. A produção conta a história de Alma, uma advogada que, ao suspeitar da traição do marido, se envolve na investigação de um crime com desdobramentos inesperados.

Para além das séries, "Mães paralelas", novo filme de Pedro Almodóvar, que abriu o Festival de Veneza do ano passado e estreia nesta quinta-feira (3/2) nos cinemas em Belo Horizonte, chega ao catálogo da Netflix no próximo dia 18.

É a primeira vez que a plataforma distribuirá com exclusividade um filme do cineasta espanhol, que se colocou ao lado do Festival de Cannes na disputa entre a mostra francesa e a Netflix, quando a plataforma se recusou a garantir o lançamento nos cinemas de títulos selecionados para a competição pela Palma de Ouro.

ACASO "Mães paralelas" tem como protagonistas Penélope Cruz – em seu sétimo longa com o cineasta – e Milena Smit, que interpretam duas mães solo prestes a dar à luz. Elas dividem o mesmo quarto de hospital e têm em comum o fato de ter engravidado sem planejar. No entanto, encontram-se em situações de vida extremamente diferentes, o que apenas contribui para que o acaso de seu encontro mude suas vidas para sempre.

O romance teen hispano-americano "Através da minha janela", baseado no livro de mesmo nome de Ariana Godoy, estreia nesta sexta-feira (4/2). Dirigida por Marçal Forés ("Amor eterno"), a trama narra o romance de Raquel (Clara Galle) por seu vizinho (Julio Peña), uma relação que enfrenta a oposição da família.

O2PLAY/DIVULGAÇÃO

"Mães paralelas", novo drama de Pedro Almodóvar, chega nesta quinta aos cinemas e no próximo dia 18 no streaming

DIVULGAÇÃO

Alice Braga estrela "Cabeça a prêmio", primeiro longa-metragem dirigido pelo ator Marco Ricca, que chega agora ao catálogo do Belas Artes à la Carte

ZETA FILMES/DIVULGAÇÃO

"Na praia à noite sozinha" é um dos títulos da dobradinha do sul-coreano Hong Sang-Soo que a MUBI programa em homenagem ao Festival de Berlim

A franquia de terror que imortalizou o personagem maníaco da serra elétrica ganha mais um capítulo, "O massacre da serra elétrica: O retorno de Leatherface", que será lançado no próximo dia 8. Com direção de David Blue Garcia, o novo filme desconsidera as sequências anteriores e apresenta outra versão para a continuação do clássico de 1974.

O Star+ anunciou o lançamento nesta quarta-feira (2/2) de "Pam e Tommy", a série que reconstitui o vazamento, em 1997, do vídeo íntimo do casal de astros da cultura pop formado pela atriz Pamela Anderson e pelo músico Tommy Lee, que se tornou, à época, um enorme escândalo em Hollywood, ameaçando a carreira de Pamela, a estrela de "Baywatch".

A produção diz pretender contar o episódio pelo ponto de vista de Pamela. A atriz, no entanto, se recusou a participar do projeto. Hoje, serão divulgados os três primeiros episódios; na sequência, estreia um a cada semana.

Na próxima quarta-feira (9/2), o Star+ libera outra série original, "Snowdrop", que mistura romance e suspense, com a história de um jovem (e apaixonado) espião norte-coreano.

O Globoplay anuncia para esta quinta (3/2) a estreia da série "Angela Black", cuja personagem-título vive um relacionamento abusivo e é procurada por um investigador particular que diz saber segredos comprometedores sobre seu marido.

A plataforma de streaming da Globo programou ainda para este mês as séries "As fabulosas aventuras dos Freak Brothers", "Cinco quartos", "O diagnóstico", "Nancy Drew", "Professor T", "Em busca da minicasa" e novas levas de capítulos das franquias "NCIS", "NCIS - Havaí" e "NCIS - Los Angeles".

Para os cinéfilos, a MUBI traz três longas para se preparar para a edição 2022 do Festival de Berlim, que começa no próximo dia 10. "Taste", do diretor vietnamita Le Bao, "Human factors", do italiano Ronny Trocker, e "Mr. Bachmann and his class", da diretora alemã Maria Speth.

HOMENAGEM A MUBI também sugere ainda duas sessões duplas homenageando os premiados diretores Hong Sang-Soo, sul-coreano cujo longa "Na praia à noite sozinha" deu o prêmio de melhor atriz a Kim-Min Hee em Berlim. O longa sobre a tumultuada relação amorosa entre o diretor e a atriz passa em dobradinha com o também multipremiado "Certo agora, errado antes". Do francês Damien Manivel serão exibidos "O parque" e "Takara – A noite em que nadei".

O Itaú Cultural Play, plataforma gratuita que se dedica a produções nacionais, traz como destaque do mês (desde 28 de janeiro, mais exatamente) a seção "SambaBook", seleção de filmes musicais que homenageiam cinco das principais referências do samba: João Nogueira, Jorge Aragão, Dona Ivone Lara, Martinho da Vila e Zeca Pagodinho são revisitados por amigos e familiares, que relembram histórias e revivem canções compostas ou eternizadas por esses nomes referenciais do estilo.

Com direção de Afonso Carvalho, o documentário reúne os artistas Diogo Nogueira, Alcione, Arlindo Cruz, Paulinho da Viola, Ney Matogrosso, Elza Soares, Gilberto Gil, Jorge Ben Jor e diversos outros para celebrar a carreira e obra dos homenageados.

Dois filmes do cineasta mineiro Joel Zito Araújo, conhecido por tematizar a cultura negra na sociedade brasileira, também são novidades do mês da plataforma. "Raça", dirigido em parceria com a norte-americana Megan Mylan, traz os bastidores da mobilização de um cantor, de uma líder quilombola e de um senador contra a desigualdade racial.

Já no documentário "Vista minha pele", Joel Zito Araújo propõe uma inversão histórica, na qual os negros são hegemônicos e os brancos é que foram escravizados.

A plataforma de filmes independentes Filmicca acrescenta ao seu catálogo neste mês sete longas-metragens. Há representantes do cinema latino, como "La bronca", dos irmãos peruanos Daniel e Diego Veja; os argentinos "Mamãe, mamãe, mamãe", de Sol Berruezo Pichon-Riviére, e "Implosão", de Javier van de Couter; bem como do cinema asiático, com "Song Lang", de Leon Le, "Kalanchoe", de Shun Nakagawa, e "West North West", de Takuro Nakamura.

O Belas Artes à La Carte, por sua vez, tem seis novidades em seu catálogo: "Os falsários", de Stefan Ruzowitzky (2007), primeiro filme austríaco a ganhar o Oscar de melhor filme internacional; o italiano "O prefeito de ferro", de Pasquale Squitieri (1977), "Agora seremos felizes", de Vincente Minnelli (1944), o russo "Eles lutaram pela pátria", de Sergey Bondarchuk(1977), e o nacional "Cabeça a prêmio", estreia na direção de longas do ator Marco Ricca, tendo Alice Braga, Cássio Gabus Mendes e Eduardo Moscovis no elenco.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

Pamela Anderson não deu seu aval nem contribuiu com a equipe da série "Pam e Tommy", que diz pretender contar a história pelo ponto de vista da atriz. Produção estreia hoje

* Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"A escrita é processo simbólico, construção que revolucionou o pensamento"

Escrever é um ato baseado em processos neurológicos

A cada dia que passa, nós, que já temos idade não muito comum, mas que a cada dia fica maior, somos "avisados" dos ganhos do progresso. Como, por exemplo, o telefone fixo vai acabar, o cheque está contando seus dias finais, a escrita vai sumir do mapa, e por aí vai.

Nos meus tempos de escola, tínhamos lições de escrita para a letra ficar legível, mas é normal que o crescimento vá mudando a caligrafia infantil. A chegada do computador é um tiro certeiro na necessidade de escrever; o jogo manual de traçar as letras vai ficando sempre pior.

Isso é um pecado, mesmo quando se sabe que, ao longo da história da humanidade, a escrita das letras passou por mudanças consideráveis – da adoção das letras góticas nos anos 500 d.C. (uso da pena), passando pela escrita escolar e caligráfica até chegar à escrita contemporânea, mais livre e com diversidade de materiais, como lápis, canetas esferográficas e papel. Por muito tempo, a boa caligrafia foi associada ao alto nível de instrução.

Há exceções: no Colégio Presbiteriano Mackenzie, antiga Escola Americana, a caligrafia mackenzista era a marca registrada de alunos e professores até os anos 1990. Com características peculiares da caligrafia americana – especialmente na grafia das iniciais maiúsculas do alfabeto –, a escrita cursiva mackenzista era facilmente reconhecida em diferentes contextos.

Atualmente, o valor da escrita à mão tem sido debatido nos círculos acadêmicos. No século 21, a discussão sobre o uso da letra cursiva reverberou de forma considerável no cenário mundial. Em 2015, a Finlândia e alguns estados americanos se pronunciaram a respeito da possível exclusão desse "conteúdo" devido à expansão das ferramentas digitais nas salas de aula, apontando o ensino da "letra de mão" como obsoleto.

Com a pandemia e o ensino remoto, o debate veio à tona novamente, reduzindo-se a caligrafia a mero ato mecânico, que precisaria ceder espaço ao aprendizado de outras competências, como a navegação por meio de recursos digitais.

Alguns especialistas entendem que o ensino da letra cursiva pode ser ineficiente e segregador. Citam o fato de que muitas crianças com excelente aproveitamento acadêmico foram rotuladas por não apresentar letra cursiva legível ou "bonita".

Outros profissionais afirmam que a caligrafia em letra cursiva é habilidade que deixou de ser essencial porque, com a existência das teclas, a escrita com lápis, caneta e papel se tornou anacrônica.

Porém, os especialistas se dividem. Significativa parcela defende a continuidade do ensino da letra cursiva e do traçado das letras, pois ele traz benefícios para as crianças.

De acordo com Virginia Beringer, professora de psicologia educacional da Universidade de Washington, escrever à mão, formando letras, envolve a mente e isso pode ajudar a criança a prestar atenção à linguagem escrita. "A caligrafia e a sequência dos traços envolvem a parte pensante do cérebro", destaca.

Berninger afirma que estudos sobre caligrafia defendem a formação de crianças que sejam escritoras híbridas. Ou seja: primeiro, elas utilizam a letra de forma para a leitura, auxiliando o reconhecimento das letras na educação infantil. Depois, devem usar a letra cursiva para a escrita e composição de textos. A digitação chegaria apenas no final do ensino fundamental.

Estudo publicado na Revista Nature, intitulado "Hight performance brain to text communication via handwriting", abordou o impacto da caligrafia no cérebro e sua importância cognitiva como habilidade a ser desenvolvida, mesmo com todo o aparato tecnológico atual.

A escrita cursiva permite a continuidade do pensamento por meio do traçado uniforme e ligado, promovendo fluência e imprimindo velocidade ao ato de escrever. Há vantagens no aprendizado ortográfico e na composição das palavras, frases e textos, o que favorece a memorização, a concentração e o foco, auxiliando-se a produção de textos mais coesos. Também representa um componente importante no desenvolvimento de uma escrita pessoal.

No atual cenário, há a necessidade de repensar o uso da escrita cursiva no que diz respeito a extensos exercícios de cópias, sem nenhuma reflexão sobre o que está sendo feito.

É também compreensível o ajuste sobre qual tipo de letra usar para casos específicos, como, por exemplo, alunos com necessidades especiais, para quem a demanda do ensino e uso da letra manuscrita seria fator desagregador no processo de aprendizagem.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Volte-se para o cotidiano, ponha ordem nas coisas. Deixe na gaveta os grandes projetos, por enquanto. Nenhum deles será concretizado se você não se organizar primeiro.

TOURO (21/4 a 20/5)
Você alimentou grandes expectativas para satisfazer desejos e concretizar planos. As coisas mudaram, pois nada daquilo interessa agora. Isso é fruto do amadurecimento.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Há algo misterioso ocorrendo. Fique atento, pois as coisas começam a se acertar, mas não da maneira como você planejou. Aprenda a ser flexível, não resista aos fatos.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Neste momento, é fundamental aproveitar as circunstâncias para conhecer melhor as pessoas com quem você convive. Elas o surpreenderão positivamente e ensinarão a desarmar preconceitos.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Valeu a pena deixar a apatia de lado, você foi à luta. Mesmo que não tenha obtido tudo o que almejava, aprendeu a jogar. Fique atento: você tem tudo para se tornar líder.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Continue insistindo em conseguir o que deseja, apesar do desaponto com o resultado de alguns de seus atos. Decepção faz parte da vida. Tudo indica que vêm aí boas ondas.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Suspeita jamais deve ser confundida com certeza. Se você agir com base em meras desconfianças, certamente causará os mesmos problemas que gostaria de evitar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Ouça o que pessoas aparentemente sem importância têm a dizer. Nem sempre as melhores orientações vêm de quem se julga sábio ou de quem você toma como tal. Há sabedoria em almas humildes.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Nada foi perdido para sempre, apesar do tumulto que causou ressentimentos não apenas em você, mas nas pessoas com quem se relaciona. Converse com elas, superem juntos este momento difícil.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Os problemas podem ser vistos de outro ângulo, procure percebê-los de outra forma. A flexibilidade será benéfica neste momento. Teimar em manter o mesmo ponto de vista só aumentará conflitos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
As pessoas podem criticar a sua curiosidade, ironizando a procura do aquariano por novas formas de encarar o mundo. Não ligue. Sem curiosidade não há avanço.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Você está centrado, com a cabeça no devido lugar. Não deixe que as oscilações emocionais das pessoas com quem convive o tirem do prumo.

SUDOKU

			6				5	
					1			
1	7			3				
		6					3	
				6	2			
	9	5	8				7	
	2			7	8		6	
9					3	5		
		3		9			8	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	9	2	3	7	8	6	1	4
7	3	8	1	6	4	5	2	9
4	1	6	5	9	2	8	7	3
1	6	7	9	2	3	4	8	5
3	5	4	8	1	7	9	6	2
8	2	9	6	4	5	7	3	1
9	7	1	4	3	6	2	5	8
6	4	5	2	8	1	3	9	7
2	8	3	7	5	9	1	4	6

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Numa alcateia, o lobo que lidera seu grupo durante a caça
Calma
Bitcoin, ethereum, litecoin
Voz (?): nela o sujeito sofre a ação
Rival do CRB (fut.)
Irmã de Zeus (Mit.)
Confusão (fig.)
(?) Mandino, escritor
Fechar a empresa por falta de pagamento
Forma do ângulo de 90 graus
Protetor auricular
Enfeites colocados no nariz de touros
Cômodo de casas
Defeito no motor
Ação realizada através da balança
O grave é indicativo da crase (Gram.)
Sorteio por bilhete
Sem cabelos
Aprovação mútua
Ímpio; incrédulo
Matéria ígnea expelida por vulcões
Conterrâneo do Dalai-Lama
Devassos; libertinos
Líquido anestésico de forte odor
"Tudo", na linguagem da internet
Lago da América
Vias urbanas
A maior ave aquática existente
Origem do gato angorá
Auxílio
(?) Con, feira de quadrinhos
Conceito central da doutrina de Lao-Tsé
Local da lâmina nos patins de gelo
A morada dos anjos (Rel.)
Texto teatral de tema natalino (pl.)
Fruta muito doce
Tabela (abrev.)
Gore (?), romancista norte-americano
Louco, em inglês
O traje esporte de certos eventos
Períodos (?), pausas durante a carreira

BANCO 3/mad — lao. 4/erle. 5/comic — vidal. 8

Solução

A COLUNA "DICAS DE PORTUGUÊS", DE DAD SQUARISI, NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

MERCADO EDITORIAL

Loja que funciona há 52 anos na cidade vai fechar, mas data não foi marcada. Descontos do comércio on-line inviabilizaram o negócio, informa o proprietário, Bernardo Ferreira

BH perde a Livraria Ouvidor

MARIANA PEIXOTO

Fundada há 52 anos na tradicional galeria que também a batizou, a Livraria Ouvidor vai fechar. "No entanto, não tenho data (para o fechamento), pode ser que alguém se interesse pelo negócio, várias coisas podem acontecer. Mas nós não vamos continuar com o negócio", afirma o proprietário, Bernardo Ferreira.

Hoje com uma loja na Rua Fernandes Tourinho, na Savassi, onde funciona desde 1974, a Ouvidor vem sofrendo, como todo o meio livreiro, com a pandemia e as vendas on-line.

AMAZON "O modelo tradicional não funciona, porque na venda on-line o que manda é o preço. A Amazon vende livros com 40% de desconto, às vezes até pela metade do preço. O que sobra para as livrarias de rua é a prestação de serviço, o livreiro que entende, que vai te indicar (um livro). Como as pessoas estão circulando menos, isso afetou e o modelo não se sustenta mais", explica Ferreira.

Ele afirma que a decisão é recente. Quando tudo for definido, fará a comunicação aos clientes pelas redes sociais. Bernardo Ferreira é de uma família de livreiros. A Ouvidor foi criada por seu pai, Marcelo Coelho Ferreira, sobrinho de Amadeu Rossi Cocco, que fundou em 1948, em frente à Igreja São José, a Livraria Amadeu, o primeiro sebo de Belo Horizonte – desde 1962, ele funciona na Rua dos Tamoios, também no Centro.

Assim como a Livraria Amadeu, a Ouvidor virou referência para o meio livreiro. A Rua Fernandes Tourinho é hoje conhecida como corredor literário, pois lá funcionam outras livrarias de rua, a Quixote e a Scriptum.

A Ouvidor conta hoje com três funcionários, entre eles Simone Pessoa. Há 22 anos na casa, ela é a mais conhecida livreira de BH.

"O que deu a grande baixa em livrarias foi o público universitário. (Quando comecei) Estudante comprava livro, hoje não mais", diz Simone, bibliotecária de formação, que ingressou no mercado há 24 anos, na extinta Travessa. De lá passou para a Ouvidor.

FORMAÇÃO Na opinião dela, o bom livreiro deve ser um leitor constante. "Tem que pesquisar e estar muito atento a tudo o que acontece na política, literatura e história." Para Simone, o livreiro é também responsável pela "formação do leitor".

Simone Pessoa diz que, nos últimos meses, as obras que mais tem indicado são "Poeta chileno" (Companhia das Letras, 2021), romance de Alejandro Zambra, e "Véspera" (Record, 2021), da mineira Carla Madeira, "um romance para ser lido para qualquer pessoa". Quanto ao futuro da Ouvidor, Simone diz que vai ficar "até o final de semana".

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Bernardo Ferreira afirma que modelo tradicional de livraria de rua foi afetado pela redução do público consumidor

ENVELHEÇO NA CIDADE

REPRODUÇÃO

Nos anos 1980/1990, a Baturité, no segundo andar do prédio na Cidade Nova, fez o público da Zona Sul descobrir a balada da Zona Norte

A vez da Baturité

O trecho entre as ruas Coronel Pedro Paulo Penido e Júlio Pinheiro Silva, no Bairro Cidade Nova, parece mesmo ter vocação para centro comercial. No final dos anos 1980, o comércio daquela região era variado. Os registros fotográficos são raros, como mostra a foto desta página, na qual é possível identificar uma farmácia e a loja da Água de Cheiro. Trinta e três anos depois, as duas lojas da foto não existem mais, mas o movimento comercial cresceu e se diversificou. O que parece ter ficado para trás é o talento para vida noturna. Foi ali, no segundo andar daquele prédio, que funcionou a Baturité, boate que foi o maior sucesso na capital mineira. Situada na Região Norte de Belo Horizonte, ela atraía a moçada da Zona Sul, que, naquela época, "atravessava" a cidade para curtir a balada. Quem frequentou lembra e curte as memórias da época. Mas quem veio depois dos anos 1990 nem faz ideia da importância daquele espaço para a história da vida noturna de BH.

●●●

Em relato no Facebook do Grupo Baturité Disco Club, o empresário Wandy Wladyrjs conta que a ideia de criar o espaço surgiu em 1987, depois de ele conhecer um empresário em Santa Catarina, apaixonado por Belo Horizonte. "Vamos abrir uma boate lá", disse, em tom de brincadeira. "Para minha surpresa, o cara respondeu prontamente: Eu topo. Escolha o lugar e vamos lá!". De volta a BH, Wandy começou o trabalho de pesquisa. "Naquele tempo, só tinha a Savassi, mas eu queria uma coisa que mexesse com toda a cidade", observa no depoimento à rede social. Por sugestão do irmão, eles foram a uma lanchonete na Cidade Nova, que aos domingos, segundo ele, "ficava lotada de gatinhas, termo da época. Fomos pela Cristiano Machado e quando entramos na Feira dos Produtores, fiquei encantado. Devia ter umas cinco mil pessoas. A ideia veio na hora: é aqui, é aqui!".

●●●

A boate funcionou por cinco anos, de sexta a sábado, das 22h às 4h, sempre com lotação máxima de 800 pessoas. Na programação da casa havia também o concurso anual Garota Baturité. O prêmio era uma viagem para conhecer Camboriú, em Santa Catarina, onde fica a Baturité, "a praia mais bonita do Brasil", segundo Wandy. Aos domingos, das 16h às 19h, a casa funcionava para menores de 15 anos. "Sem venda de bebida alcoólica, era o maior sucesso", relembra Wandy. Pouca coisa sobrou da Baturité. Atualmente, uma igreja funciona naquele espaço.

● ÀS QUARTAS-FEIRAS, A COLUNA HIT PUBLICA A SEÇÃO "ENVELHEÇO NA CIDADE", QUE TRAZ HISTÓRIAS DE CASAS NOTURNAS QUE MARCARAM A BALADA NA CAPITAL MINEIRA

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NA BALADA

A NOITE NÃO TEM FIM

Desde janeiro, com a publicação da reportagem que deu origem à seção "Envelheço na cidade" desta coluna, o leitor é peça fundamental para ampliar a lista de casas noturnas de BH. Na reportagem, o recorte foi feito a partir de 1970. Apesar da pesquisa cuidadosa, confirmando e reconfirmando informações, algumas ficaram de fora.

●●●

Mas o leitor, sempre antenado, dá o seu recado. Por meio da rede social, Bobby Marcelinho (@inparcerimonial) cita a Boate Eros, no quarteirão fechado entre Rua Rio de Janeiro e a Avenida Álvares Cabral; a Justin, próxima d'A Obra; e a Erótica, no Barro Preto. "Tinha a Soluna, que ficava na Rua Itambé, e o Stúdio 95, no Barreiro. Todas funcionaram nos anos 2000, exceto a Studio 95, nos anos 1990."

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Atualmente, igreja e lojas funcionam no prédio onde a Baturité agitava a noite da capital

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

CINEMA

Filmes dirigidos e estrelados por artistas negros conquistam cada vez mais espaço no Brasil e no exterior. Seleção para os festivais de Sundance e de Berlim é exemplo recente da tendência

FILMES DE PLÁSTICO/DIVULGAÇÃO

Cena de "Marte um", de Gabriel Martins. O longa mineiro foi o representante do Brasil na edição deste ano do Festival de Sundance, encerrado no domingo passado

IDENTIDADE NA TELONA

RICARDO DAEHN

Num circuito de festivais de cinema que já incluía Cannes, Roterdã, Brasília e Tiradentes, faltava à produtora de Contagem Filmes de Plástico chegar ao Festival de Sundance. Representante brasileiro na última edição do evento, encerrado no domingo passado, o longa "Marte um", de Gabriel Martins, despontou junto com uma leva de títulos realizados por diretores negros, entre os quais Carey Williams, W. Kamau Bell e Adamma Ebo.

"A receptividade foi maravilhosa: tivemos trocas de experiências potentes, ainda que de modo on-line. Pipocaram muitas críticas e veio o impacto do festival. Estou muito feliz, é impressionante ver como críticos escrevem textos interessantes e tão diversos. Tiveram muita generosidade com o filme", diz Gabriel Martins.

Um dos roteiristas do longa "Alemão", estruturado sob demanda da RT Features, e criador de um retrato de violência impresso no curta "Rapsódia para o homem negro", o diretor conta da vontade de navegar por vários sentimentos, no registro de cinema. "O 'Marte um' espelha minha história enquanto cineasta de periferia, tem uma carga otimista. É um filme que, de alguma forma, acredita na potência de um sonho. E eleva isso a um romantismo da situação, sem deixar de ser atento às contradições do mundo, sem acatar postura ingênua. Traz uma dose de crença no ser humano, talvez."

BERLIM Em seu quarto curta-metragem, e ao final da graduação em cinema pela Universidade Federal Fluminense, aos 27 anos, o diretor Bruno Ribeiro vive um ótimo momento: competirá pelo Urso de Ouro no Festival de Berlim com o curta "Manhã de domingo", que estreou na 25ª Mostra de Tiradentes (MG).

"O filme é roteirizado por negros, a protagonista é negra. Há toda a questão em torno de discurso identitário que está posta no Brasil, e lá fora também, numa escala um pouco maior. É um tema dos nossos tempos. Mas não foi isso apenas que pesou para a seleção em Berlim. Existe uma produção negra hoje muito vasta que disputa lugares em festivais e editais. Acredito que seja importante a pauta da representatividade", opina o diretor. O Festival de Berlim começa no próximo dia 10.

"Manhã de domingo" traz Raquel Paixão interpretando a pianista negra Gabriela, que se sente emocionalmente instável diante de sua primeira participação em um prestigiado recital. "Precisamos de um prolongamento do debate da nossa questão. A produção negra é muito vista por meio de chaves temáticas muito difundidas e isso, às vezes, atrapalha a construção de um olhar mais atento e cuidadoso com a singularidade das obras. Temos que pensar: 'Para além dos corpos, o que mais pode ser absorvido de uma obra?'", pontua o cineasta.

Com a visão ampliada, diante do acesso à internet, na qual descobriu infinitas cinematografias, Bruno Ribeiro celebra o potencial da versão presencial do evento em Berlim. "Gosto da possibilidade de que o filme se conecte com plateias cada vez mais amplas. Ao invés de buscar consagração no cenário internacional, quero romper minhas bolhas e desbravar o mundo."

Sem minimizar a questão da representatividade, ele explica que, na interlocução "com amigos pretos", busca nas artes pautas mais coerentes com suas vivências no tempo atual. "A pauta da representatividade já foi absorvida pelo mercado de forma mais ampla — desde a publicidade. Artistas pretos já lutam por outras coisas."

TRÊS PERGUNTAS PARA...

JOEL ZITO ARAÚJO,
CINEASTA, DIRETOR DE "A NEGAÇÃO DO BRASIL"

1) Atualmente você está no evento Oju — Roda Sesc de Cinemas Negros. É necessária uma virtual cisão, no diálogo com as plateias, com a expressão "cinema negro"?

Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver as coisas ignorando a desigualdade racial Assistimos a um filme brasileiro que só tem brancos, mas não classificamos como filme de branco, nem consideramos que filmes assim fazem historicamente uma cisão no diálogo, com 56% da nossa população que não se autoclassifica como branca. Embora essa seja uma atitude reiterada por muitos realizadores e aconteça por mais de um século. Sim, existe cinema negro, muitos realizadores jovens gostam dessa denominação. Eu penso um pouquinho diferente, eu acho que nós, realizadores afrodescendentes, preocupados em incorporar os segmentos negros e indígenas, que são maioria da população brasileira, é que acabamos por fazer um autêntico cinema brasileiro.

2) Houve avanços na solidificação do cinema feito por negros no país? Quais cinematografias o atraem?

Sim, na última década, junto à conquista das cotas nas universidades e com um aumento exponencial de universitários e profissionais negros, talvez até mesmo em decorrência desta nova realidade, surgiu um cinema feito por negros e com muito protagonismo, especialmente das mulheres negras. Eu acho que desta quantidade grande de jovens cineastas negros e negras que estão surgindo aparecerá muita qualidade. Cinema é assim, é do exercício e da quantidade que surge a qualidade. No meu caso específico, tenho um cinema que se alimenta de múltiplas influências, desde grandes nomes europeus do passado e do presente, como Fellini, Bergman e Almodóvar, do cinema asiático, do cinema negro norte-americano e do cinema africano. Relativamente ao cinema africano, aprecio muito os trabalhos dos clássicos Ousmane Sembène e Djibril Diop Mambéty, como dos contemporâneos Abderrahmane Sissako, Mahamat Saleh Haroun e Andrew Dosunmu.

3) A discriminação racial ainda persiste no país? Qual a ferida mais doída em relação ao tema?

Tive muitas feridas, já me cansei de falar delas, não quero mais alimentá-las voltando a elas. Mas me preocupa que muitos ainda não percebam o quanto a discriminação racial é um fenômeno cotidiano no Brasil, que não só destrói a autoestima das crianças e das pessoas negras, como extermina fisicamente muitas delas.

LONGO CAMINHO ATÉ AS SALAS

"Como a gente deixou chegar nesse ponto? Como a gente riu disso?", questiona um personagem no longa "Medida provisória", uma distopia na qual o governo brasileiro ordena o "retorno" das pessoas negras para a África, sob o pretexto de reparar o passado escravocrata.

Estreia do ator Lázaro Ramos na direção de longas, o filme foi exibido pela primeira vez no Brasil durante o 23º Festival Internacional de Cinema do Rio, com uma calorosa recepção, em dezembro passado. A estreia nos cinemas está prevista para 14 de abril próximo, depois de um tumultuado processo para obter sua liberação junto à Agência Nacional do Cinema (Ancine).

A agência reguladora demorou mais de um ano para autorizar a estreia do longa, depois que a produção pediu a troca da distribuidora. A atitude foi acusada de censura velada ao filme, em especial por opositores do governo do presidente Jair Bolsonaro.

ENTRAVE "Não vou dizer se é burocracia ou censura, qualquer um dos dois é um entrave para a cultura", declarou Lázaro Ramos em debate posterior a uma exibição no Festival do Rio. A liberação saiu pouco depois.

Em abril passado, Sérgio Camargo, presidente da Fundação Cultural Palmares, de promoção da cultura afro-brasileira, pediu boicote ao longa, descrevendo-o como "pura lacração vitimista e ataque difamatório contra o nosso presidente".

O filme já rodou o mundo em festivais, com uma ótima recepção pela crítica e prêmios no Indie Memphis Film Festival, no Pan African Film (ambos nos Estados Unidos), no Festival de Huelva (Espanha) e no Festin Festival (Lisboa).

"O propósito do filme é sensibilizar. Quero que a pessoa assista, chore e pense que ela é capaz de fazer alguma coisa na luta antirracista. Quero que a pessoa sorria e se sinta forte", afirma Lázaro Ramos. Segundo ele, a narrativa brinca com a linguagem cinematográfica, passeando entre o drama, a comédia e o thriller.

No Festival do Rio, o elenco e a equipe viram pela primeira vez a reação do público brasileiro. "Foi muito emocionante", disse a atriz Taís Araújo. Ela interpreta a médica Capitu, casada com o advogado Antônio, papel do anglo-brasileiro Alfred Enoch, conhecido por "Harry Potter" e "How to get away with murder".

DANIEL RAMALHO / AFP

Taís Araújo, Lázaro Ramos e equipe de "Medida provisória" na pré-estreia do longa, no Festival do Rio, em dezembro passado

Sua personagem é uma "mulher negra que inicialmente não está a fim de falar sobre racismo, só quer se dar o direito de viver, mas a vida chama e ela precisa mergulhar" no tema, explicou Taís.

"Medida provisória" é uma adaptação da peça "Namíbia, não!", de 2011, também dirigida por Lázaro Ramos e escrita por Aldri Anunciação, ator e corroteirista do longa.

A demora na autorização para o lançamento de "Medida provisória" lembra o ocorrido com "Marighella", sobre o guerrilheiro Carlos Marighella, morto pela ditadura militar. Dirigido por Wagner Moura, o filme teve dois recursos negados pela Ancine em 2019.

Em julho do mesmo ano, Bolsonaro havia expressado o desejo de filtrar produções do cinema nacional. "Se não puder ter filtro, nós extinguiremos a Ancine. Privatizaremos, ou extinguiremos", afirmou o presidente.

Atrasado ainda pela pandemia, "Marighella" – protagonizado por Seu Jorge, que também atua em "Medida", no papel do jornalista André – acabou estreando em novembro de 2021.

Questionado sobre as dificuldades de se abordar temáticas sociais no Brasil, Lázaro Ramos ressaltou o papel da arte: "A gente não vai parar de debater, porque é um tema importante, é pensar como este país foi construído. A arte é muito poderosa, a gente não pode abrir mão desse lugar." (France Presse)

Antena

"PALAVRA CRUZADA"

COM MARCELO XAVIER

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS

Marcelo Xavier é conhecido por seus 1.001 talentos: o mineiro é artista plástico, escritor, cenógrafo e figurinista. Respeitado na cena literária, ele já ganhou o Jabuti, além dos prêmios da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), da Fundação Biblioteca Nacional e Luís Jardim. Nesta quarta-feira (2/2), às 20h, Marcelo participa do programa "Palavra cruzada", na Rede Minas. Além de comentar sua trajetória profissional, vai contar como a esclerose lateral amiotrófica mudou sua vida e influenciou o trabalho que desenvolve. A apresentação é de Daniela Murad. Outra convidada da atração é a escritora Malluh Praxedes. Após a exibição, o programa será disponibilizado no canal da Rede Minas no YouTube.

RACISMO

WHOOPI PEDE DESCULPA AOS JUDEUS

MIGUEL MEDINA/AFP 3/12/19

Depois de ser duramente criticada por dizer que o genocídio nazista "não foi uma questão de raça", Whoopi Goldberg se desculpou com os judeus. No programa "The view", do canal ABC, a atriz afirmou que o Holocausto envolveu "dois grupos de pessoas brancas". Os comentários foram alvo de críticas, sob o argumento de que a raça foi determinante para o genocídio de 6 milhões de judeus, pois os nazistas acreditavam que eram uma raça superior. "No programa, disse que o Holocausto 'não é uma questão de raça, e sim da desumanidade do homem com o homem'. Deveria ter dito que são os dois", escreveu Goldberg no Twitter. "O povo judeu de todo o mundo sempre contou com meu apoio, e isso nunca vai mudar. Lamento o dano que causei."

•••

Jonathan Greenblatt, diretor da Liga Antidifamação, veio a público contestar as declarações da atriz: "Não @WhoopiGoldberg, o #Holocausto foi a aniquilação sistemática do povo judeu por parte dos nazistas, que o consideravam raça inferior", tuitou. "Usaram a propaganda racista para justificar o assassinato de 6 milhões de judeus. A distorção do Holocausto é perigosa", acrescentou.

FESTIVAL

DOCUMENTÁRIO MUSICAL

Inscrições para o 14º In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical ficarão abertas até 25 de fevereiro. O evento será realizado de 15 a 26 de junho, com sessões presenciais na capital paulista e agenda on-line, por meio da plataforma In-Edit TV e de parceiros do evento. A Mostra Brasil exibirá longas-metragens nacionais, e o projeto Curta um Som se destina a filmes de até 30 minutos. Com exceção dos curtas, trabalhos inscritos devem ser totalmente inéditos. Informações: https://br.in-edit.org/wp-content/uploads/2021/10/IE22-Regulamento.pdf.

REPRODUÇÃO

"AMOR POR DIREITO"

JULIANNE MOORE E ELIOTT PAGE

Julianne Moore, Elliot Page e Steve Carell protagonizam o filme "Amor por direito", que será exibido nesta quarta-feira (2/2), às 20h, no canal pago Paramount. O drama conta a história da policial Laurel Hester (Julianne Moore) e da mecânica Stacie Andree (Elliot Page). Apaixonadas, elas se veem diante de um desafio quando Laurel recebe o diagnóstico de doença terminal. A policial deseja que a companheira receba pensão após sua morte, mas autoridades se recusam a reconhecer a relação homoafetiva das duas. Peter Sollett assina a direção.

ISAAC BARDAVID

WOLVERINE ESTÁ DE LUTO

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

O ator e dublador fluminense Isaac Bardavid, conhecido por ser a voz do personagem Wolverine, morreu ontem, aos 90 anos, devido a complicações de um enfisema pulmonar. Ele estava internado em estado grave desde 26 de janeiro em um hospital de Niterói (RJ). Grandes nome da dublagem brasileira, Bardavid não foi apenas Wolverine. Era sua a voz de Freddy Krueger ("A hora do pesadelo"), do Esqueleto ("He-Man"), do Capitão Haddock ("As aventuras de Tintim) e do Tigrão ("Ursinho Pooh").

•••

Como ator, Isaac Bardavid atuou nas novelas "Escrava Isaura" (1976), "O astro" (1977), "A viagem" (1994), "O cravo e a rosa" (2000), "Salve Jorge" (2012) e "Totalmente demais" (2016), todas da Globo. Seu último trabalho na televisão foi a série "Carceireiros", produzida pela plataforma Globoplay. Bardavid também fez parte do elenco dos filmes "Os campeões" (1983), "O escaravelho do diabo" (2016) e "Histórias assombradas" (2017).

CURSOS

SESC EM MINAS

Até 26 de fevereiro, ficarão abertas as inscrições para as turmas de arte e cultura de cursos oferecidos pelo Sesc em Minas, com aulas em 14 unidades na capital e no interior. Só nas unidades de Belo Horizonte são 330 vagas. O projeto abrange artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro. Informações podem ser obtidas em cursos.sescmg.com.br. As inscrições são presenciais e, no caso de BH, devem ser feitas nas unidades Cenário (Rua Viana do Castelo, 679, São Francisco), Santa Quitéria (Rua Santa Quitéria, 566, Carlos Prates) e Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro).

REALITY SHOW

"ACAPULCO" EM CARTAGENA

Nesta quarta (2/2), às 21h, a MTV começa a exibir a nona temporada do reality mexicano "Acapulco shore", que desta vez trocou de país, com cenas em Cartagena, na Colômbia. São 12 participantes. Karime, Chile, Jacky, Beni, Jaylin, Fernanda, Isa e Alba – as figurinhas carimbadas da atração – recebem os novatos Nati, José, Carlos e Santiago. As férias calientes contarão também com os convidados Rocío, Jey e Altafulla.

REPRODUÇÃO

"EU CHAMO DE CORAGEM"

ROBERTA & ZECA

Roberta Spindel e Zeca Baleiro mandaram para as plataformas o single "Eu chamo de coragem", parceria do cantor e compositor maranhense com Marcos Magah. O clipe está disponível no YouTube. Nestes tempos pandêmicos, o duo trocou gravações caseiras via WhatsApp para decidir o formato final da canção. Tudo acertado, Roberta cantou ao vivo do Rio de Janeiro e Zeca gravou em seu estúdio, em São Paulo. Roberta diz que a canção "conversou com as verdades" dela, que decidiu iniciar o ano "entoando coragem".

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:45 A Bíblia
21:30 Campeonato carioca
23:15 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Galera esporte clube
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:15 Te peguei

REDE TV!/REPRODUÇÃO

Às 22h20, Luciana Gimenez comanda o "Superpop", na Rede TV!

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Casos de família
15:15 Roda a roda
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
00:15 The noite
01:15 Operação Mesquita
02:00 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 +Info
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:45 Que fim levou?
00:50 Esporte total

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Mariana Seoane é a prepotente Oriana, vilã de "Mar de amor", novela do SBT/Alterosa

01:50 Mais geek
02:45 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Destino: Myanmar
17:30 Cães de terapia
18:00 Agenda
18:30 Coletânea
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:25 Sessão da tarde
17:10 O clone
18:30 Nos tempos do imperador
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:45 Big brother Brasil
23:25 Cinema do líder
01:05 Jornal da Globo
01:55 Corujão 1
02:55 Corujão 2

FÁBIO ROCHA/DIVULGAÇÃO

Tonico (Alexandre Nero) inferniza a vida de Pedro nos últimos capítulos de "Nos tempos do imperador", na Globo

FILMES

GLOBOFILMES/DIVULGAÇÃO

O médico Evandro (Julio Andrade) em "Sob pressão", filme derivado da série de sucesso da Globo

15h25 na Globo

ONDE NASCE A ESPERANÇA
EUA, 2014. Direção de Chris Dowling. Com Brooke Burns, David Desanctis, Mckaley Miller e Kristoffer Polaha. Calvin teve a carreira no beisebol interrompida por problemas pessoais e entra em depressão. Tudo muda quando ele conhece um jovem com síndrome de Down.

1h55 na Globo

SOB PRESSÃO
Brasil, 2016. Direção de Andrucha Waddington. Com Julio Andrade, Andrea Beltrão, Marjorie Estiano, Thelmo Fernandes, Stepan Nercessian e Icaro Silva. O doutor Evandro e sua equipe enfrentam um tenso dia quando têm de realizar três cirurgias muito complicadas. Os pacientes são um traficante, um policial militar e uma criança.

2h55 na Globo

DIFERENÇAS & SEMELHANÇAS
EUA, 2013. Direção de Jene Lamarque. Com Zoe Kazan, Johnson Jake, Ron Livingstone, Frankie Shaw e John Carroll Lynch. Lauren e sua gêmea sofrem um acidente. Todos pensam que Lauren morreu, mas, na verdade, foi a irmã quem perdeu a vida. Lauren assume a identidade da outra.

MÚSICA

Hit oitentista da dupla Kleiton e Kledir ganha releitura do tecladista do Skank, que agora se dedica à carreira solo fazendo lives, lançando singles e trabalhos com novos parceiros

HENRIQUE PORTUGAL SE RENDE A "PAIXÃO"

AUGUSTO PIO

Henrique Portugal, tecladista do Skank – que retoma sua turnê de despedida em março –, aposta na carreira solo e lança o single "Paixão", releitura do sucesso oitentista da dupla gaúcha Kleiton e Kledir.

É aquela balada do verso "amo tua voz e tua cor/ e teu jeito de fazer amor", cujo clima vai esquentando com "marcas no pescoço", "maldito fecho éclair" e suspiros em falsete. "Depois do terceiro ou quarto copo/ tudo que vier eu topo/ tudo que vier, vem bem/ quando bebo perco o juízo/ não me responsabilizo/ nem por mim, nem por ninguém", diz a letra.

PIANO "Essa música é muito linda. Sempre gostei dela, também pelo belo piano. A letra é maravilhosa", comenta Henrique. O piano da gravação original remete às descobertas dele no universo pop, nos anos 1980. O músico conta que procurou fazer uma versão atual para o hit romântico.

"'Vou ficar até o fim do dia/ decorando tua geografia' é apenas um detalhe dessa linda letra de uma história de amor", acrescenta. "Temos várias memórias. Uma delas é a auditiva, que se refere a músicas que fizeram sentido em nossa vida em algum momento, por algum motivo."

Palavras podem até ficar datadas (como o fecho éclair do verso, hoje mais conhecido como zíper), mas o significado delas permanece, pontua Henrique. "Essa palavra antiga saiu de moda, mas pode ser que volte daqui a alguns anos, porque língua é assim."

"Paixão" fala de amor de uma forma especial, acredita o skank. "Não é amor de um homem para uma mulher, não tem essa conotação. Não tem o artigo que define isso. A letra serve para qualquer tipo de amor. Falei: quero fazer uma regravação dessa música. Por coincidências da vida, consegui a liberação dos irmãos Kleiton e Kledir de uma forma tranquila. Estou muito feliz com o resultado."

> *"Não é amor de um homem para uma mulher, não tem essa conotação. Não tem o artigo que define isso. A letra serve para qualquer tipo de amor"*
>
> **Henrique Portugal**, cantor, compositor e tecladista

A produção de "Paixão" é assinada por ele e Ruben di Souza. "Eu e Rubinho fizemos um arranjo meio sunset. O lyric vídeo já está no YouTube, ficou muito bonito", reforça.

Durante a pandemia, o tecladista, cantor e compositor fez cerca de 50 lives, tocando violão e piano – "Paixão" entrou no repertório. Na semana passada, por exemplo, Henrique e sua banda se apresentaram com o ator e compositor Alexandre Nero no Distrital do Cruzeiro, em BH.

Em janeiro, o Skank cancelou os shows de despedida que faria no Sul do país porque Samuel Rosa contraiu COVID-19. A agenda será retomada em março, no Rio de Janeiro.

Henrique comenta que a parada do Skank lhe possibilitou abraçar projetos que a agenda atribulada da banda não permitia.

"Estou realizando o sonho de gravar com pessoas que sempre admirei. Fiz músicas com o Leoni, com o Marcelo Tofani, do Rosa Neon, e Gustavo Drummond", revela.

Em sua carreira solo, Henrique planeja mandar um single a cada dois meses para as plataformas. "Lancei 'Razão pra te amar' com Leoni, em março do ano passado; em novembro, foi 'Impossível', e agora 'Paixão'. Provavelmente, em março ou abril devo lançar outra", adianta.

DISCO SOLO O acordo dele com a gravadora BMG é trabalhar singles e, posteriormente, um álbum solo com a compilação desse repertório. "Paixão" contou com a participação de PJ, baixista do Jota Quest. Além de Henrique, PJ e Ruben, participaram da gravação Arlei Gonçalves, Magela Sotans e Igão (vocais) e Rogério Sam (percussão).

Novos caminhos se abrem para o músico mineiro, de 56 anos. "Gosto muito da energia das bandas de metais, como o meu projeto com a Solar Big Band. Até aprendi trompete, mas ainda não me arrisco a tocá-lo no meio da turma. Cheguei até a tocar trompete no início da carreira do Skank, em alguns momentos", revela.

BMG/REPRODUÇÃO

"PAIXÃO"
- Single de Henrique Portugal
- BMG
- Disponível nas plataformas digitais

RODRIGO MARQUES/DIVULGAÇÃO

Henrique Portugal pretende lançar singles que, posteriormente, serão reunidos em álbum solo

LIVRO

As rainhas do samba que derrotaram o machismo

IRLAM ROCHA LIMA

Alcione, Beth Carvalho, Clara Nunes, Dona Ivone Lara e Elza Soares são nomes incontestáveis no abecedário da música popular brasileira. Mais que isso, elas podem – e devem – ser consideradas autênticas rainhas do samba.

As cinco protagonizam o livro "Canto de rainhas", de Leonardo Bruno, que busca ressaltar o poder das mulheres na criação artística do país.

Donas de vozes potentes e intérpretes personalíssimas, elas ultrapassaram as barreiras do machismo e do racismo para alcançar o patamar mais alto da MPB, lado a lado com artistas não menos importantes, como Clementina de Jesus, Elizeth Cardoso, Elis Regina, Maria Bethânia, Gal Costa e Nara Leão.

As cinco sucessoras de Tia Ciata, Chiquinha Gonzaga, Marília Batista e Nora Ney são referência para a nova geração, formada por Marisa Monte, Teresa Cristina, Fabiana Cozza, Nilze Carvalho, Mart'nália e Mariene de Castro.

Jornalista com presença frequente em rodas de samba e na cobertura dos desfiles das escolas no carnaval do Rio de Janeiro, Leonardo Bruno é autor de livros sobre o Salgueiro e a Unidos de Vila Isabel, além de coautor da biografia de Zeca Pagodinho.

Em seu novo trabalho, ele demonstra profundo conhecimento sobre as trajetórias de Alcione, Beth, Clara, Elza e Ivone. Leonardo entrevistou dezenas de mulheres ligadas ao samba e recorreu a vasta bibliografia. Com sua prosa quase coloquial, propõe-se a construir um retrato da música brasileira nas últimas décadas ao mapear caminhadas, vivências, lutas e conquistas do quinteto.

"Que bom saber que Alcione apreciava a voz de Núbia Lafayette, Beth era fã de Marlene, Clara admirava Elizeth Cardoso, Elza gravou Dona Ivone, antes mesmo que essa tivesse seu primeiro disco lançado. A leitura de 'Canto das rainhas' mostrou que cada voz, cada mulher foi importante para forjar a voz feminina no samba", afirma a cantora e compositora Teresa Cristina na orelha do livro.

WILTON MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO

A mineira Clara Nunes está entre as cinco cantoras pioneiras do livro de Leonardo Bruno

WILTON MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO

"CANTO DE RAINHAS: O PODER DAS MULHERES QUE ESCREVERAM A HISTÓRIA DO SAMBA"
- De Leonardo Bruno
- Editora Agir
- 416 páginas
- R$ 89,90

ENTREVISTA LEONARDO BRUNO, JORNALISTA

"A trilha sonora da minha vida"

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Como surgiu "Canto de rainhas"?

O livro nasce de minha paixão pelas cantoras de samba. Observando essas trajetórias mais de perto, senti a necessidade de mostrar as barreiras que elas enfrentaram por ser mulheres num ambiente machista. O mundo do samba é historicamente dominado pelos homens, e as mulheres que conseguiram chegar ao topo, apesar de tantas dificuldades, são vitoriosas. Evidenciar a opressão que elas sofreram é uma forma de evitar que as novas gerações passem pelas mesmas situações.

Qual é o significado da escolha de Alcione, Beth Carvalho, Clara Nunes, Dona Ivone Lara e Elza Soares?

Alcione, Beth Carvalho, Clara Nunes, Dona Ivone Lara e Elza Soares são figuras muito marcantes para quem acompanha o samba dos anos 1970 pra cá. Elas são a trilha sonora da minha vida e, acredito, de boa parte dos brasileiros. Muitas vieram antes, como Elizeth e Clementina; muitas vieram depois, como Jovelina e Teresa Cristina; mas acabei focando nesse "a, b, c, d, e" porque queria investigar algumas histórias mais a fundo. As trajetórias das cinco são fantásticas.

Por quanto tempo você se deteve na apuração de fatos ligados à trajetória das cinco?

O processo todo do livro demorou três anos. A pesquisa foi muito extensa, por precisar reconstituir as trajetórias de muitas personagens. Foram dezenas de entrevistas, um mergulho gigante em jornais e documentos antigos, além de trabalho longo de escrita. O livro trata de questões muito delicadas – machismo, racismo, elitismo, etc. –, e me apoiei numa literatura consagrada para dar conta do entendimento de trajetórias tão complexas.

Teve mais dificuldade com alguma das cinco?

Não, a tristeza que tive foi nunca ter conversado com Clara, a única das cinco com quem não tive contato. Estar com a pessoa e senti-la é muito importante para um trabalho desses.